Edição de hoje: 12 pags.

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 19.119 — Porto Velho, terça-feira, 16 de dezembro de 1986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

A Fiat aumentou sua produção este ano

(Pág. 6 do 1º cad.)

Brossard visitará Rondônia

Brasília (AB) - O ministro da Justiça, Paulo Brossard, [illegible]

Avaliação da greve

Brasília (AB) - [illegible]

Demissões na Volks

São Paulo (AB) - [illegible]

Índices do dia

Rio (AB) - Dólar - compra [illegible]

Inflação de 35%

São Paulo (AB) - A inflação da classe média, desde a decretação do Plano Cruzado, [illegible]

Unir anula prova por quebra de sigilo

Rui Feitosa, coordenador do Vestil/87, confiante de que tudo será esclarecido e os culpados punidos (Foto: J.Gomes)

Pela primeira vez acontece a quebra de sigilo no concurso Vestibular da Universidade Federal de Rondônia. Os candidatos chegaram a, inclusive, telefonar para as redações dos jornais denunciando a fraude e a reitoria ao tomar conhecimento determinou a anulação da segunda prova da primeira fase realizada no último domingo. O reitor [illegible] Martins já solicitou à Polícia Federal uma investigação do caso e informou que os responsáveis estão passíveis de processo e até mesmo de prisão. O professor Rui Feitosa, coordenador do Vestil/87, não acredita que o fato possa comprometer a credibilidade da Unir, "pois ela mostra que está [illegible] assegurada, tendo em vista o número de candidatos neste concurso". (Pág. 3 do 1º Cad. e Opinião).

Governo não decidiu aumento para escolas

Brasília (AB) - O governo ainda não sabe de quanto será o aumento da semestralidade escolar, que será discutido, esta semana, entre o Ministério da Educação e a Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (FENEN). Até que saia uma definição oficial, os pais de alunos não devem pagar qualquer taxa determinada pelas direções das escolas, segundo anunciou ontem, o ministro da Educação Jorge Bornhausen.

Depois de uma reunião de 1 hora e 15 minutos com os ministros do Planejamento, João Sayad, e da Fazenda, Dilson Funaro, para tratar do reajuste, Bornhausen afirmou que o índice de 125 por cento solicitado pela FENEN "não é aceitável". Por isso, o ministro da Educação reune-se com representantes das escolas depois voltará a discutir o aumento com seus colegas para então fixar o novo valor da semestralidade.

– Nós estamos estudando as correções que se façam necessárias - explicou Bornhausen.

O Ministro não quis falar sobre punições para as escolas que já aumentaram suas taxas, antes de uma definição do governo. Ele confia que as diretorias das escolas voltarão atrás e, mesmo nos casos em que os pais já pagaram os novos valores, Bornhausen acredita que haverá devolução do que foi pago a mais.

Ao sair da reunião, o ministro João Sayad desmentiu também que caberá ao Conselho Interministerial de Preços (CIP) a fixação dos índices de reajuste da semestralidade, conforme chegou a ser anunciado junto com o pacote de mudanças do Cruzado. Segundo ele, é uma comissão de encargos - integrada por representantes dos três ministérios que estiveram reunidos ontem - que deverá decidir sobre o novo valor.

Sarney assina indulto natalino

Brasília (AB) - [illegible]

TELEFÔNICOS CONTINUAM DE PRONTIDÃO

Enquanto a Telebrás não se decidir acerca de suas reivindicações, os telefônicos de Rondônia continuarão de prontidão, segundo informou ontem o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicação e Operadores de Mesas Telefônicas (Sinttel), João Bosco Peixoto de Almeida. Hoje, eles se reunirão na Delegacia Regional do Trabalho para definir uma série de questões.

(Pág. 3 do 1º Cad.)

Polícia encontra criança de três dias abandonada

Um policial encontrou na tarde de sábado, abandonada sob uma árvore ao lado de sua residência no bairro Pedacinho de Chão, um recém-nascido de apenas três dias. A criança já começava a sentir fome e estava enrolada em fraldas do Hospital de Base. O bebê está temporariamente na casa do policial, onde já é visto como membro da família e já recebeu dezenas de presentes. O delegado Achilles Paulo, que estava no plantão de sábado, disse que não está sendo muito fácil localizar a mãe da criança. Ele pôs os agentes para procurar a mulher que fez o parto no dia 8 último. A Justiça vai decidir depois com quem ficará a criança abandonada.

(Página 5 do 1º Caderno)

As bebidas destiladas tiveram seus preços reajustados oficialmente pela Sunab (Foto: Pacos)

Irã prende 40 em três meses

Nicósia, Chipre (AP) - [illegible]

TCR elege novo presidente

Os conselheiros Miguel Roumiê e José Gomes de Mello (foto), tomarão posse hoje na Presidência e vice do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, depois de terem sido eleitos ontem por quatro votos contra dois em branco e um nulo. Eles, no entanto, só substituirão ao atual presidente José Baptista de Lima no primeiro dia útil de janeiro, segundo determina o Regimento Interno do TCR. Ao encerrar a votação José Baptista fez um balanço de sua administração, lembrando os cursos e seminários realizados durante 1986.

(Pág. 3 do 1º cad.)

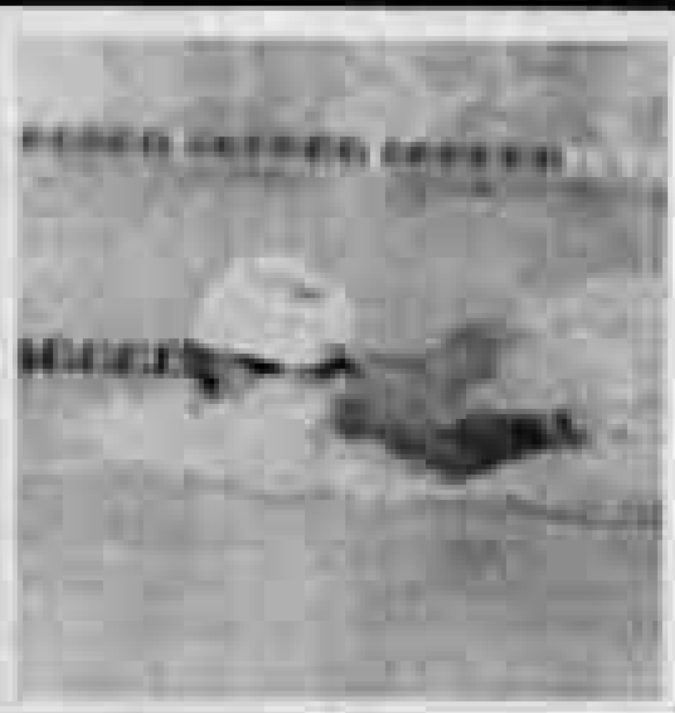
Sunab oficializa aumento para bebidas destiladas

Agora é oficial. Os preços das bebidas destiladas, ou quentes, foram reajustados através de portaria autorizativa da Sunab. O aumento é variável, podendo ir de 10 a 100 por cento, [illegible] (Pág. 3 do 1º cad.)

Ferrim ganhou tudo no final de semana

O Ferroviário venceu [illegible] "Marcílio Dias" promovido pela Agência da Capitania dos Portos, [illegible]

O Campeonato Brasileiro, [illegible] Guarani, Fluminense, Palmeiras, São Paulo, Joinville, Atlético Mineiro e Corinthians [illegible] (Esportes nas páginas 7 e 8 do 1º Cad.)



Angelin recebe títulos no interior

O governador Ângelo Angelin será homenageado hoje, às 20 hs, como uma das personalidades do ano de 1986, no Clube Privé de Jaru. Amanhã, Angelin segue para Espigão D'Oeste, onde às 9:30 hs, receberá o título de Cidadão Honorário daquele município, em solenidade a ser realizada na Câmara Municipal. Às 15 hs, Angelin também será homenageado em Colorado do Oeste com o título de Cidadão Honorário.

À noite, o governador estará em Vilhena, para fazer a abertura do torneio de futebol Taça Governador Angelo Angelin.

LISTAS DE NOMES

A prática é antiga. Toda vez que uma corrente política vence as eleições e tem o direito de mudar o governo, começam a surgir listas e listas dos nomes ungidos aos cargos importantes da administração.

Como agora está acontecendo. A vitória do PMDB permitirá uma mudança profunda (pelo menos é isso que os eleitores esperam). E muita gente já fala dos possíveis nomes que vão compor o quadro de auxiliares do Governo Jerônimo Santana.

Há, também, a corrida de algumas pessoas pelos cargos. Esses que não esperam ser convidados, movimentam-se intensamente até montam verdadeiros esquemas para ser apontados. E tudo isso é o que já se observa com relação ao próximo governo.

Para algumas secretarias há acúmulos de nomes que estão querendo um lugarzinho no time de Jerônimo Santana. Só o que não se sabe é se ele já escolheu pelo menos o gabinete...

A preocupação de funcionários que serviram em gabinetes de parlamentares não reeleitos, também atinge a nossa Assembléia Legislativa, em cujo caso foi grande o número de deputados que não obteve sucesso ao disputar a reeleição.

Como na Câmara Federal, também vai chegar à Assembléia Legislativa uma turma nova de deputados e, trazendo a tiracolo candidatos a assessores, secretárias, chefes de gabinete, etc.

Mas tudo deve ser contornado. Existe sempre um "jeitinho brasileiro", sem que para isso tenha que decolar um novo "trem da alegria".

OS POSTOS DE GASOLINA

O Ministério das Minas e Energia propôs ao presidente José Sarney minuta de decreto que fixa os horários de funcionamento dos postos nas cidades e nas rodovias cujo objetivo é impedir que redes de postos de todo o País continuem a obter, na Justiça Federal, liminares autorizando-os a abrirem durante as 24 horas do dia, dentro das cidades.

O horário proposto continua sendo o atual, das 6 às 20 horas, de segunda a sábado, sendo que, nas estradas, é permitida a abertura facultativa durante toda a noite e aos domingos. Nos trechos de rodovias que atravessem perímetros urbanos das regiões metropolitanas ou distantes até 20km das cidades, a abertura facultativa não será permitida e o horário fica sendo o mesmo dos postos das cidades.

DEU "FERRIM"

O Ferroviário levou o "pé do lodo" contra o Flamengo e conseguiu ganhar uma, domingo, depois de passar vários jogos sem ter o sabor de um triunfo diante dos rubronegros. O "Ferrim" venceu a primeira partida decisiva pelo título de 86, por 1 a 0, e ficou, agora, bem próximo de ganhar o campeonato, o que é aguardado com muita ansiedade pela sua torcida que pode ser considerada a maior da cidade.

DEMISSÕES

A Câmara Federal, com 75% de renovação, vai ter que resolver uma questão social grave para não detonar ela própria o gatilho social contra o próprio corpo de funcionários: exatos 75% dos funcionários lotados nos gabinetes dos deputados não reeleitos, ou que desistiram de sua reeleição, estão ameaçados de dispensa, pois são regidos pela CLT. São secretárias, assessores e pessoal de apoio legislativo, cujos empregos estão em risco porque os novos deputados irão querer montar os seus assessores. A Constituinte poderia começar dentro de casa, corrigindo essas injustiças contra o quadro funcional da Câmara.

AUTOCRÍTICA COMUNISTA

Desencorajado com a surra que levou o PCB paulista e com sua derrota pessoal nas urnas, pois não voltará à Câmara Federal, o deputado Alberto Goldman acha que o partido fez "sua transição para a legalidade de uma forma absolutamente irresponsável".

Diz que o PCB deveria continuar na clandestinidade, ao invés de se legalizar, optando por uma "viabilidade eleitoral" que se esborrachou nas urnas dia 15 de novembro.

Para Goldman — que saiu do PMDB para o PCB uma mal sucedida empreitada assumir uma posição eleitoral e autêntica foi um erro crasso.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretor Técnico
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe

Redação: (069) 221-3077 e 221-3075
Gerência: (069) 221-4087
Escritório: (069) 221-3161 e 221-6483
Telex: (069) 2120 [illegible]
Direção-Redação e Oficinas [illegible]
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cz$ 420,00
Interior (Anual) Cz$ 480,00
Exemplar do dia (Capital) Cz$ 2,00
Exemplar do dia (Interior) Cz$ 3,00
Exemplar atrasado (Capital) Cz$ 3,00
Exemplar atrasado (Interior) Cz$ [illegible]

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefones (021) 341-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23648 - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone (011) 231-1022 - CEP 01044 - Telex 011-22417. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera, Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Nas publicações cedidas ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e principalmente o regional, os nossos problemas.

OPINIÃO

Sigilo quebrado

O sigilo foi quebrado no Vestibular e logo no segundo dia. Ainda bem que foi detectado, caso contrário vários candidatos iriam entrar na universidade pelas portas do fundo, sem ter atingido o grau de conhecimentos necessário para tomar assento numa sala de aulas onde se pretende formar os futuros doutores, nas várias áreas profissionais.

A quebra de sigilo, no entanto, veio demonstrar que nem todo mundo está isento da tentação(ões), principalmente num caso como o que ocorreu. Vários candidatos já tinham conhecimento do gabarito da prova mapeadas pela reitoria. Eles não somente os que lhes passaram os resultados antecipadamente, mas também não fizeram nenhum segredo, chegando inclusive a distribuir cópias para outros colegas sem nenhum cuidado, sem mistério.

A ação da reitoria da Unir, no caso, deve ser elogiada, pois tão logo o reitor Antônio Martins tomou conhecimento da quebra de sigilo adotou as medidas cabíveis, suspendendo a prova, transferindo-a para outra data, sem prejuízo para aqueles que, honestamente, estão tentando conseguir, através do vestibular, entrar para a Universidade e aumentar seus conhecimentos.

A reitoria da Unir não teve, entretanto, ficar por aí. Ela tem, e isso com certeza acontecerá, que constituir uma comissão mista, integrada por professores e estudantes, para investigar o caso, e descoberto o(s) autor(es) puni-lo(s), divulgando seu(s) nome(s) e demiti-lo(s) sumariamente, a bem do serviço público.

Os vestibulandos, assim como toda a sociedade, esperam que medidas enérgicas sejam adotadas para que os culpados possam ser castigados e a comunidade estudantil volte a confiar na retidão e na honorabilidade da universidade, conseguida a duras penas.

***

Como é triste vermos que o famoso "mosquito azul", (ou é mosca?) ataca aqueles que ascendem ao Poder, seja através do voto ou indiretamente. Estas pessoas se sentem os "donos do mundo" e passam a ameaçar os funcionários do órgão que vão dirigir, numa tentativa de demonstrar aptidão para o cargo que passarão a ocupar; como que querendo angariar simpatias à força da caneta, exonerando, nomeando, etcétera e tal.

Antes, estas pessoas deveriam, com a mesma humildade demonstrada antes de chegar ao Poder, tratar os que lhe serão subalternos com o respeito necessário, sem feri-los no que lhe é mais caro, que é a sua moral. Se são 300 ou 700 que estão à disposição do órgão, não interessa, se ali estão é porque é preciso. Se os departamentos e divisões estão lotados, deve haver alguma razão para tal. Então, é preciso pesar muito as palavras antes de soltá-las ao vento.

Até amanhã.

LEI DE TÓXICOS COMENTARIO

FORMAÇÃO DE PROFESSORES. INCLUSÃO DE ENSINAMENTOS CIENTÍFICOS SOBRE DROGAS. "Nos programas dos cursos de formação de professores serão incluídos ensinamentos referentes a substâncias entorpecentes ou que determinem dependência física ou psíquica, a fim de que possam ser transmitidos com observância dos seus princípios científicos". (Lei 6.368/76, art. 5º - Apud Mecanismos de Combate às Drogas, 2ª Ed., 1982, de J. C. LINHARES).

MUNICIPALIZAÇÃO

Aluízio Ferreira

[illegible]

CENAS DA CIDADE

Durante algumas horas Porto Velho parou, como mostra a foto de J. Gomes. Tudo por causa da greve geral convocada para sexta-feira passada e que acabou não alcançando seus objetivos. Só muita expectativa, principalmente dos comerciantes e lojistas, que não sabiam se abriam ou não, lamentando o que deixaram de faturar, pois, com toda certeza, seria bom, principalmente pelo clima de festas que já começa a tomar conta da cidade, levando um grande número de pessoas a procurar as lojas para as compras de Natal e Ano Novo.

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES

O governador Ângelo Angelin jantou, sábado, com o pessoal da imprensa, rádio, televisão e agências de publicidade. O jantar foi oferecido no Restaurante da Asprom, oportunidade em que o chefe do governo rondoniense agradeceu pelo apoio e compreensão que tem recebido por parte dos veículos de comunicação, transmitindo, também, a todos os profissionais da área, os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

O jantar foi bastante concorrido e contou, na abertura, com os pronunciamentos do radialista José Bonifácio, presidente da associação da classe; do jornalista Paulo Queiroz, presidente do Sindicato dos Jornalistas; do publicitário e radialista Everton Leoni, pelas Agências de Publicidade e, finalmente, do governador Ângelo Angelin.

A tônica dos discursos foi o bom relacionamento que sempre existiu entre Governo e os profissionais da área de comunicação, com o destaque para o prestígio que o professor Ângelo Angelin sempre procurou dar aos órgãos de publicidade e aos profissionais da terra.

O governador Ângelo Angelin ao fazer uso da palavra, elogiou a atuação dos veículos de comunicação e seus profissionais e disse que nunca temeu as críticas, pois essas, quando sérias e bem intencionadas, ajudam e contribuem para que o governante possa melhor avaliar o desempenho da administração.

Todos os profissionais presentes foram agraciados com uma bonita agenda pelo governador Ângelo Angelin, assim como, todos os órgãos de comunicação foram distinguidos com uma placa por parte do Governo.

O governador Ângelo Angelin encerra, em março, quando entregar o comando do Governo ao novo mandatário eleito, Dr. Jerônimo Santana, um ciclo de governadores nomeados que começou em 1943, com o então capitão Aluízio Pinheiro Ferreira que fora o nacionalizador e administrador da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, desde 10 de julho e 1931, além de idealizador, junto ao Presidente Getúlio Vargas, da criação dos Territórios Federais, dentre os quais, o do Guaporé, hoje Rondônia, a que coube-lhe governar até 1946, ano em que seria eleito o primeiro Deputado Federal do então Território.

O governador Ângelo Angelin é, portanto, o último de uma lista muito grande de governadores nomeados, cabendo-lhe passar o comando governamental ao primeiro governador eleito que iniciará, então, uma nova história.

Em que pese as tempestades que teve de enfrentar em sua administração, numa fase de grande transição política, o professor Ângelo Angelin irá deixar o Governo com vários triunfos na mão e justificadamente muito feliz. Em seu Governo, o PMDB conquistou as duas vitórias mais retumbantes que já assinalou por aqui.

A primeira, quando da eleição do primeiro prefeito eleito de Porto Velho, com uma diferença disparada, o que não deixou dúvidas quanto a preferência da população pela mudança. A segunda, agora em novembro, quando da escolha, também pela primeira vez através do voto popular, do governador de Rondônia e da renovação de parlamentares para a Assembléia Legislativa, Câmara Federal e Senado, sem contar com três prefeitos de novos Municípios. Nestas eleições, o PMDB voltou a vencer de maneira expressiva, de ponta a ponta.

Ora, um fato desse só pode deixar feliz o governante. A vitória nas urnas é a comprovação de que o povo aprova o Governo e o professor Ângelo Angelin sai, por isso, fortalecido desse difícil combate, dessa "prova dos nove" das urnas.

Aos jornalistas, radialistas, telejornalistas, publicitários e órgãos de comunicação, o governador Ângelo Angelin fez questão de agradecer, durante o jantar que ofereceu na Asprom, num gesto de amabilidade para com a classe.

VESTI/87

QUEBRA DE SIGILO FAZ REITOR ANULAR PROVA

A quebra de sigilo no Vestibular/87 nas provas de Biologia e OSPB fez com que o reitor da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Antonio Martins Junior, anulasse a segunda prova da primeira fase do concurso, realizada domingo, pois no mesmo dia um aluno - que a universidade fez questão de não revelar o nome - deu parte à comissão do Vestibular.

Embora o coordenador do Vestibular, Rui Feitosa, tenha dito que algumas pessoas sabiam do gabarito, vestibulandos universitários garantiram que o sigilo havia sido quebrado antes mesmo das primeiras provas, quando candidatos procuravam professores e gente mais experientes para resolver questões de Química e Matemática.

Segundo o coordenador do concurso, "algumas questões da prova de Biologia vazaram, mas não sabemos como. Estamos fazendo os primeiros levantamentos para solicitar investigações pela Polícia Federal, estando o mesmo possível acompanhamento passivo do processo e até prisão."

Indagado se esse fato não compromete a credibilidade da Unir daqui pra frente, o professor Rui Feitosa disse que "a nossa credibilidade perante a população hoje mostra incontestavelmente que está assegurada, haja vista que foram matriculados 5.209 candidatos". Essa explicação, contudo, não justifica a falha da Universidade para que se evitasse os transtornos com a quebra do sigilo das provas e do gabarito.

Este é o primeiro vestibular, cujas provas são totalmente preparadas pela própria Unir. A impressão das mesmas foi feita no próprio prédio, segundo confirmação do professor Rui Feitosa.

-Estamos fazendo tudo. Muito embora ainda não tenhamos nada, até o final desta semana a Polícia Federal dará início ao inquérito, envolvendo todos os envolvidos nessa fraude do vestibular. Estamos fazendo levantamento do caso, paralelo à elaboração de novas provas, com um critério muito mais rigoroso para que se evite novo problema. Acreditamos que a PF encontre os culpados - falou o coordenador do vestibular.

O coordenador do concurso vestibular descartou a menor possibilidade de ter acontecido a venda de gabaritos. A equipe de professores que elaborou as provas é de mais alta confiança. "como podemos afirmar também que de todas as provas pedíamos a eles que nos entregasse o disket de questões para que a comissão do vestibular pudesse incorrer tudo, deixando assim um possível erro ou comprometimento".

As novas provas substituirão as anuladas, acontecerão no dia 4 de janeiro, data em que seria começada a segunda fase, já adiada para os dias 11 e 12 de janeiro. No final da tarde de ontem já havia sido formada uma comissão para apurar o caso, constituída pelo reitor da Unir, professor Antonio Martins.

Tomás recebe visita de Viana

O prefeito Tomás Correia recebeu em seu Gabinete a visita do deputado federal José Viana dos Santos, eleito por Ji-Paraná com mais votação de 17.018 votos. No encontro, Viana manifestou seu total apoio à administração Tomás Correia, colocando-se à disposição para defender, em Brasília os interesses da Prefeitura de Porto Velho.

O deputado eleito também manifestou a sua intenção de formar um bloco de senadores e deputados para fortalecer a representação da região amazônica na Assembléia Nacional Constituinte.

José Viana leva apoio ao prefeito Tomás Correia.

TRIBUTOS

José Viana garantiu ao prefeito Tomás Correia, que a sua principal luta na Câmara Federal será para a elaboração de uma reforma tributária. "Atualmente os Municípios estão falidos porque os impostos são concentrados pelo Governo Federal", disse Viana, acrescentando que as prefeituras municipais precisam de mais recursos para realizar as obras que a população exige.

O prefeito Tomás Correia agradeceu a visita e o apoio do deputado eleito, lembrando que vem admirando o seu desempenho como homem público, desde a época em que José Viana foi vereador e presidente da Câmara Municipal de Porto Velho, entre 1.978 e 1.982.

Miguel Roumié e José Gomes, eleitos diretamente, serão empossados presidente e vice, respectivamente (Foto J. Gomes)

ROUMIÊ TOMA POSSE NO TCR

Toma posse hoje, às 10 horas, em sessão solene, o novo presidente do Tribunal de Contas de Rondônia, Miguel Roumié, eleito ontem por quatro votos contra dois em branco e um nulo. Roumié substitui, no primeiro dia útil de janeiro o atual presidente, conselheiro José Baptista de Lima e tem como vice eleito José Gomes de Melo.

A solenidade será no plenário do Tribunal de Contas, onde aconteceu a eleição. Esta, por sua vez, deveria ter acontecido quinta-feira da semana passada tendo sido transferida.

Eleitos, o presidente Miguel Roumié e o vice, José Gomes de Melo, assumirão seus respectivos cargos no dia 2 de janeiro, segundo os critérios do Regimento Interno.

Funcionários do Tribunal de Contas e populares compareceram à sessão de eleição devendo estarem presentes também na posse.

Tão logo soube de sua eleição, o conselheiro Miguel Roumié pediu que o presidente José Batista de Lima fizesse um esclarecimento quanto aos critérios para a posse, a começar pelo vestuário, querendo saber se seria exigido o uso da toga. Uma errata do Regimento Interno desfaz as dúvidas, com todos os conselheiros devendo estarem vestidos a rigor.

BALANÇO

Ao encerrar a sessão, o presidente José Baptista de Lima fez um rápido balanço de suas atividades à frente do TCR, começando com um trabalho de estruturação, para logo em seguida começar de fato a funcionar. "No início de 86, a Presidência do Tribunal de Contas, tomando conhecimento das dificuldades de que eram detentores os ordenadores para prestar suas contas principalmente as prefeituras, além de outros trabalhos instituído pela Constituição Estadual, pela Lei Orgânica do Tribunal e pelo Regimento Interno. Demos início também a um trabalho que admitimos de fundamental importância, já que estávamos vivendo um Estado novo e os municípios desprovidos tecnicamente. Por esta razão é que realizamos o I° Seminário, voltado exclusivamente para os municípios e levamos ao encontro dos assessores das prefeituras".

José Baptista de Lima explicou, também, que o Tribunal com essa sua estruturação prestou orientações técnicas, orçamentárias e financeiras, realizando ainda vários cursos capacitando técnicos. Estando com isso capaz de receber todo aquele que precisasse de orientação do TCR. "Além disso, o Tribunal esse ano ergueu seu nome com o trabalho de seus servidores; realizou uma sessão de cunho nacional, com todos os presidentes dos Tribunais de Contas do Norte e do Sul, numa integração".

SERVIDORES

Como única reclamação do governo Angelin, o presidente do TC, José Baptista de Lima protestou e disse não entender porque sua proposta de um ante-projeto pedindo a reestruturação do quadro de servidores daquele órgão não foi aceita. Projeto esse de significativa importância para o fortalecimento desse Tribunal e que foi entregue ao senhor governador do Estado para que ele encaminhasse à Assembléia Legislativa. Não sabemos porque razão o referido projeto não foi encaminhado como esperávamos. Todavia, cabe ao presidente eleito, doutor Miguel Roumié, dar continuidade à luta pela aprovação deste projeto, pois iremos dar todo o apoio".

Finalizando, o presidente do TCR, José Baptista de Lima agradeceu às autoridades e todos os segmentos que compõem o Estado "pelo apoio que me foi dado e também quero agradecer à imprensa pelo trabalho que desenvolvem divulgando os fatos do TCR".

Sunab divulga tabela para bebidas quentes

A Sunab divulgou ontem, portaria 79 autorizando o reajuste dos preços de bebidas ao consumidor que variam de 50 a até 100%. A novidade da tabela ficou por conta dos índices que estão abertos com o comerciante podendo usar de acordo com o critério próprio, qual preço vai cobrar.

As bebidas alcoólicas, classificadas como destiladas, custam até 100% mais cara, exceto a cerveja e o chopp, que já foram majorados. Para as bebidas de mosto de uva, parcialmente fermentadas, vinhos de uva, vermoutes, sidras e assemelhados o reajuste não pode ser superior a 50%.

Com a liberação, pela Sunab, estima-se que as prateleiras voltarão a ter as bebidas que já começaram a ser entregues pelos fabricantes no início do mês. A delegada da Sunab, Aurizete Gontijo, disse ter conhecimento de que alguns comerciantes já haviam adquirido bebidas junto aos fornecedores, comprovando com notas fiscais com aumento de 100%.

Apesar da abertura para os índices de comercialização ao consumidor, poucos varejistas optarão por índices inferiores ao máximo permitido principalmente por estarem adquirindo muito dos fornecedores e por alegarem já estarem trabalhando com prejuízos em inúmeros itens, dentre os quais a cerveja, há muito incluída.

CONVÊNIOS

Aurizete anunciou ontem à tarde, que a Sunab, através de portaria 78, estimula que seja firmado convênio das Delegacias do órgão com as prefeituras municipais para que fiscais do município possam atuar em conjunto com a Sunab. A partir desses convênios, as prefeituras que aceitarem terão parte das multas arbitradas por irregularidades. Os ganhos serão de 50% para cada parte, o que fortalecerá os cofres municipais.

A delegada disse acreditar que este seja o primeiro passo para melhorar o serviço do órgão, pois as prefeituras se interessariam em treinar seu pessoal, sabendo que a sua participação estaria garantida. Ela só lamenta não dispor de tempo para organizar este trabalho para que seja aplicado a partir do próximo ano, mas assegurou que está apenas aguardando receber a portaria completa para contatar com todos os prefeitos e ver qual o interesse de cada um para a assinatura do convênio.

Telefônicos aguardam decisão da Telebrás

Os telefônicos de todo o Estado estão de prontidão aguardando uma decisão da Telebrás em torno de suas reivindicações e amanhã, acompanhando um programa nacional, farão assembléia geral para avaliação da greve dos dias 11 e 12 e definir o futuro da categoria - declarou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado de Rondônia (Sinttel), João Bosco Peixoto de Almeida.

As 9 horas de hoje haverá uma reunião na Delegacia Regional do Trabalho com representantes do Sinttel, Telerom e Embratel, convocada pelo delegado Rubens Cândido e Silva, para definir algumas questões sobre as reivindicações dos telefônicos.

ANÁLISE

Sobre a greve da categoria nos últimos dias 11 e 12, João Bosco Peixoto de Almeida considerou "um movimento positivo que serviu para quebrar o gelo dos telefônicos. É nossa primeira greve e a importância é que ninguém se realiza".

Bosco acredita que a partir desta paralisação os telefônicos de Rondônia ganharam força e capacidade para sentar à mesa e negociar com o Governo. "Fizemos um trabalho coerente e nos orgulhamos da postura seguida pelos profissionais em todo o Estado", concluiu o sindicalista.

Aearon homenageia "Agrônomo do Ano"

A Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rondônia (Aearon), através do núcleo do município de Ariquemes, promoveu, sábado passado, na sede da AABB, um jantar de confraternização, oportunidade em que foi homenageado o associado João Bosco Barbosa Martins, como "Agrônomo do Ano" e seu colega Sebastião Ferreira Farias, atual presidente da associação, ganhando o título de "Destaque Agrônomo".

Depois de homenageado, o presidente da Aearon se pronunciou dizendo tratar-se "de um reconhecimento honesto pelo que fizemos e não pelo que parecemos, principalmente quando tal homenagem vem de colegas nossos e tanto quanto nós, juntamente com as esposas, os participantes e merecedores desta homenagem".

George Romão, da Semaps, discursa na entrega dos lotes aos carentes

Prefeitura entrega 500 lotes a carentes

Dando continuidade ao programa desenvolvido pela Secretaria Municipal de Assistência e Promoção Social, visando a distribuição de lotes a famílias carentes, a Prefeitura de Porto Velho entregou domingo, mais 500 terrenos no bairro JK a pessoas cadastradas e selecionadas pela Semaps.

As famílias contempladas têm 30 dias para construir suas casas, segundo informações do secretário Jorge Romão. Terminado esse prazo a Semaps fará a redistribuição dos lotes ainda vagos a outras pessoas que permanecem na fila de espera.

Ainda conforme o secretário de Assistência e Promoção Social, "não pretendemos forçar ou prejudicar o carente, principalmente nessa época chuvosa que dificulta bastante o trabalho. O que pretendemos é acabar com as invasões que vêm aumentando na cidade, especialmente na periferia".

A questão fundiária em Porto Velho se constitui em grande preocupação do prefeito Tomás Correia, que [illegible] forças no sentido de proporcionar melhores condições de habitação às pessoas comprovadamente carentes. Essa carência é captada através de triagem feita na Semaps que seleciona as famílias realmente necessitadas. A partir de fevereiro, a cada 30 dias haverá distribuição de lotes, sempre com o prazo de um mês para a [illegible] das casas.

Monteiro busca recursos no DF

[illegible]

Consema volta a se reunir

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - Consema - realizou ontem pela manhã no auditório do Palácio Presidente Vargas a 1ª reunião extraordinária que contou com a presença do governador Ângelo Angelin, que é presidente do Consema, do secretário executivo [illegible], os Secretários de Estado [illegible].

[illegible]

Os membros do Consema reunidos no Palácio Presidente Vargas (Foto: Dirceu)

Mostra coletiva foi aberta por 25 artistas

[illegible]

Senai entrega diplomas a novos profissionais hoje

Será realizada hoje solenidade de formatura dos alunos do Senai, concluintes dos cursos de Mecânica Geral e de Autos, Carpintaria e Marcenaria e Eletricidade, que frequentaram o Centro de Formação Profissional Marechal Rondon. São 25 novos profissionais lançados no mercado de trabalho rondoniense, com o objetivo de melhor capacitar a mão-de-obra local. Às 19 horas as oficinas serão abertas para visitação dos familiares e convidados dos formandos; às 20:30 hs, será celebrado um culto ecumênico e às 21:30 hs, os alunos receberão seus certificados.

As homenagens especiais dos alunos são prestadas ao presidente da Confederação Nacional da Indústria, o senador Albano Franco; ao diretor geral do Senai, Departamento Nacional, Arnaldo Silveira Fontes; ao presidente do Conselho Regional do Senai e da Federação das Indústrias do Amazonas, João de Mendonça Furtado; ao governador Ângelo Angelin; ao diretor regional do Senai, José Augusto Roque da Cunha; ao chefe da Divisão de Ensino Waldir Freire Frazão; ao Secretário de Educação, Gilberto Tilles; ao diretor do Centro de Formação Profissional Marechal Rondon, José Carlos Silva; e a secretária do Centro, Anetista Aurélia dos Santos Castro.

Autoridades e povo foram à inauguração da Rádio Morimoto (Foto: Dirceu)

Morimoto inaugura sua 3ª emissora de rádio

- Na condição de responsável e dirigente de uma empresa de radiodifusão, temos a obrigação e o compromisso de informar, educar e promover lazer e o entretenimento da comunidade, e para cumprir esses serviços, precisamos de um mínimo de independência necessária perante as autoridades e nossos clientes, que mantém o suporte financeiro da empresa, e desta forma continuaremos trabalhando, declarou o superintendente da Empresa de Radiodifusão Morimoto LTDA, ao inaugurar no último dia 13 em Ji-Paraná a Rádio Morimoto - [illegible] da empresa, que contou com a presença do governador Ângelo Angelin, Lucília Dias representando a Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo - Secet, Juvenal Ferreira representando a Secretaria de Obras e comunidade em geral.

Em seu pronunciamento Angelin frisou a importância dos canais de comunicação como prestação de serviços à comunidade através da educação, cultura e lazer. "Discordamos e protestamos o monopólio da comunicação que vem ocorrendo no Estado por determinado grupo de pessoas que detém mais de 30 por cento dos canais de comunicação. Não podemos continuar admitindo esses fatos, enquanto governador deixo meu protesto, por ser este um fato ilegal e imoral que representa o espírito da Velha República. Precisamos moralizar tudo deste Brasil, principalmente os canais de comunicação", frisou Angelin.

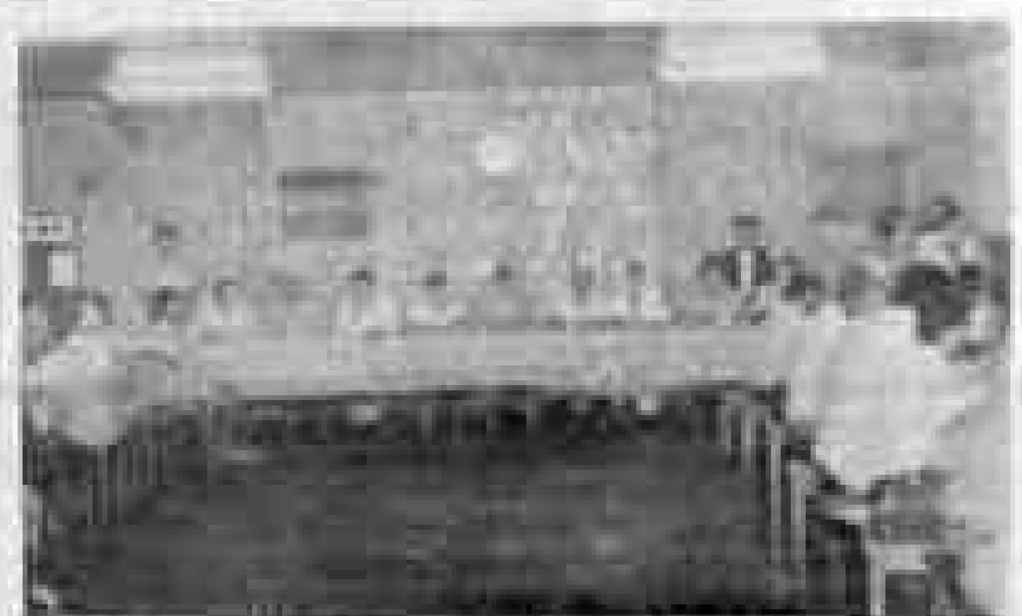
Para o governador, os canais de comunicação devem ser distribuídos conforme determina a lei, favorecendo pessoas responsáveis "que gozem de princípios sadios" evitando a distorção dos fatos, que muito "envergonham e prejudicam a população". No mais Angelin parabenizou a Empresa Morimoto pelo trabalho que tem prestado à população através de radiodifusão.

Ao falar sobre a crise social que o Brasil vive hoje, o governador observou ser esta uma herança de anos desmandos de pessoas que comandaram o país, e que se forem colocadas no poder pessoas honestas, logo toda crise será superada, ocupando o Brasil uma posição de desenvolvimento e progresso de fazer inveja a qualquer nação. "Para isso precisamos tão somente de pessoas honestas", frisou.

EQUIPAMENTOS

A emissora funcionará em ondas tropicais, prefixo ZYG 793, frequência 4915. Suas instalações constam de 01 auditório, 02 estúdios de locução e 02 técnicos, e 01 de gravação, 01 técnica para gravação, 01 discoteca, 01 estúdio hexagonal para debates, 01 sala para departamento técnico, 01 sala para departamento comercial, 01 sala de radiojornalismo e 02 salas de direção, além do almoxarifado e 08 banheiros. Entre sonoplastas, locutores, secretárias e pessoal administrativo, a emissora trabalhará com um quadro de 20 funcionários.

O governador Angelin, em discurso, ressaltou o trabalho da imprensa.



Jornalistas, publicitários e convidados no jantar oferecido pelo governador (Fotos: J. Gomes)

Governador recebe Imprensa para confraternização

Sábado, no restaurante do Agrus, diversos profissionais de rádio, jornal e TV participaram do jantar de confraternização oferecido à Imprensa rondoniense pelo governador Ângelo Angelin. Presentes à confraternização, o secretário de Cultura, Esporte e Turismo, professor Raymundo Nonato Castro; o presidente do Sindicato dos Jornalistas, Paulo Queiroz, dos Radialistas, José Bonifácio; e diretores de jornais, entre eles Rochilmer Rocha, de "A Tribuna".

Foram homenageados, ainda, diretores de agências de publicidade e, na oportunidade, foram distribuídos brindes da diretoria do Cerimonial do Palácio Presidente Vargas, Arlete Lorga.

Ao discursar, o governador Ângelo Angelin agradeceu o apoio recebido este ano e anunciou a renovação do comodato da sede do Sindicato dos Jornalistas.

Paulo Queiroz, por sua vez, destacou "a importância do bom relacionamento Imprensa/Governo", ressaltando que não houve o registro de nenhum incidente, durante o ano, entre essas duas instituições. "Estamos satisfeitos pelo fato de nenhum setor do Governo ter nos negado informações, que é a matéria-prima da notícia".

José Bonifácio, representando os radialistas, também destacou o relacionamento do Governo do Estado com a Imprensa. "É um fato de muita relevância esta confraternização promovida pelo governador, pois demonstra seu senso de respeito para com os profissionais que fazem notícia em Rondônia".

No jantar, o governador entregou medalhas aos jornalistas e aos diretores de jornal do Estado, além de homenagear os publicitários presentes.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

[illegible]

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE RONDÔNIA

RETIFICAÇÃO DO ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO DE 1.986

RECEITA	TOTAL	DESPESA	TOTAL
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.000.000,	ADMINISTRAÇÃO GERAL	[illegible]
RECEITA SOCIAL	1.000,	CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES	[illegible]
RECEITA PATRIMONIAL	150.000,	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	[illegible]
RECEITA EXTRAORDINÁRIA	[illegible]	TOTAL DE CUSTEIO	[illegible]
TOTAL DAS RECEITAS	[illegible]	APLICAÇÃO DE CAPITAIS	[illegible]
MOBILIZAÇÃO DE CAPITAIS	300.000,		
TOTAL GERAL	[illegible]	TOTAL GERAL	[illegible]

[illegible] Presidente

[illegible] Tesoureiro

[illegible] Contador

" CONSELHO FISCAL "

[illegible]

Bebê de 3 dias abandonado no Pedacinho de Chão

Uma criança, com apenas três dias de nascida, foi encontrada por trás do posto de saúde do bairro Pedacinho de Chão envolta em fraldas com a inscrição do Hospital de Base. [illegible]

[illegible]

DENÚNCIA DE BOMBA MOVIMENTA RÁDIO

[illegible]

Homicida encontrado com um tiro na cabeça

Ariquemes – A polícia local conseguiu finalmente identificar o homem cujo cadáver foi encontrado há dias, na BR 364, com a cabeça varada por uma bala de revólver calibre 38. [illegible]

[illegible]

Ancião morto a tiros dentro do hotel

ARIQUEMES - [illegible]

[illegible]

GOVERNADOR NÃO CUMPRE COMPROMISSO ASSUMIDO COM EMPREGADOS DA CAERD

[illegible]

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA

[illegible]

Porto Velho, 25 de Novembro de 1986

[illegible]

ÂNGELO ANGELIN
Governador

[illegible]

Morto pelos companheiros e jogado no fundo do poço

ARIQUEMES – O lavrador [illegible]

[illegible]

Os policiais militares vão ganhar melhor

Táxi mata criança na Amazonas e foge

O trânsito fez mais uma vítima fatal no final de semana [illegible]

[illegible]

No Natal, muita alegria.

GRUPO TOURINHO

No ANO NOVO, Paz, Amor e novas realizações é o que desejamos a todos os nossos amigos.

ORAÇÃO

ORAÇÃO PARA AGRADECER AO MENINO JESUS UM BENEFÍCIO

[illegible]

Angelin sanciona aumento na PM

[illegible]

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO DAS PEDRINHAS

EDITAL DE ELEIÇÃO

O Presidente da Associação dos Moradores do Bairro das Pedrinhas, COMUNICA aos Srs. moradores do referido bairro, que haverá eleição para a nova Diretoria desta Associação referente ao ano de 1987, no dia 20 do corrente (sábado), com início às 8:00 horas e término às 18:00 horas do mesmo dia. Ficando desta forma todos os moradores convidados a participarem do processo eleitoral registrando chapas e votando. Local de votação: Supermercado Belmont.

Porto Velho, 10 de Dezembro de 1986

FRANCISCO CARLOS L. DE SOUZA
PRESIDENTE

EDIÇÃO DE NATAL E ANO NOVO

ALTO MADEIRA reservou para o comércio, para a indústria e quem mais queira cumprimentar, mandar sua mensagem aos amigos e clientes no NATAL e ANO NOVO, dois cadernos de 8 páginas cada um, que serão artisticamente trabalhado.
Consulte-nos e reserve o seu espaço pelo telefone: 223-2784.

Romeu Tuma defende projeto 'Calha Norte'

MANAUS — O diretor geral do Departamento de Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, disse [illegible] que o projeto "Calha Norte" [illegible] é um espaço de esperança.

[illegible]

Ministério da Agricultura — cfp — companhia de financiamento da produção

AVISO CFP/SUCOM N. 46/86

A Companhia de Financiamento da Produção - CFP, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Agricultura, comunica aos interessados que realizará a venda de parte dos seus estoques de arroz em casca, através de pregões e convocações públicas semanais, a partir do dia [illegible] nos estados de Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Maranhão, Paraíba e Bahia.

O aviso [illegible] da venda explicitando as condições da operação já se encontra à disposição dos interessados, nos seguintes locais:

- Bolsa de Mercadorias da Bahia
- Bolsa de Mercadorias e Cereais Santa Catarina
- Bolsa de Mercadorias da Paraíba
- Agência Regional da CFP no Estado de Rondônia
- Agência Regional da CFP no Estado do Mato Grosso do Sul
- Agência Regional da CFP no Estado do Maranhão

PRODUÇÃO DA FIAT AUMENTOU EM 86

São Paulo (AJB) - O diretor-superintendente da Fiat Automóveis, Silvano Valentino, revelou que a empresa fechará o ano com um faturamento bruto de 700 milhões de dólares, praticamente repetindo o resultado de 1985. O resultado financeiro, porém, será inferior ao do ano passado, quando seu lucro atingiu a 84 milhões de dólares. Sua produção total atingirá a 180 mil veículos, contra 172 mil do ano passado.

- O resultado é aceitável, embora aquém do que esperávamos, já que estamos investindo 150 milhões de dólares [illegible] Brasil, desde 1985", comentou Silvano Valentino. O plano de investimentos da Fiat prevê a repetição de investimentos de 150 milhões de dólares nos próximos anos, até 1989. Sua participação no mercado brasileiro pulou de 12,5% em 1985, para 13,2% este ano.

ARRANCADA

Segundo Silvano Valentino, "1987 será o ano da grande arrancada da Fiat no Brasil. Estaremos em condições de elevar nossa capacidade instalada de 200 mil para 270 mil carros, ampliando nossa participação no mercado interno e aumentando nossas exportações". Ele revelou que, a partir de 22 de janeiro próximo, a Fiat lançará na Itália dois novos carros, o "Duna" e o "Duna Week End", produzidos no Brasil. O "Duna" é o Prêmio brasileiro, enquanto o "Duna Week End" corresponde à Elba.

Nas exportações, a Fiat foi a maior exportadora privada brasileira nos últimos cinco anos, com saldo positivo de divisas de 1 bilhão e 400 milhões de dólares. Em 1986, as vendas externas repetirão o valor do ano passado, de 340 milhões de dólares, embora em unidades a empresa tenha perdido em relação a 1985.

CRESCIMENTO

Com relação ao mercado interno, a Fiat cresceu 13% em relação a 1985. Este ano a empresa vendeu no mercado interno 100 mil unidades e 75 mil no exterior. No segmento de táxis, a Fiat aumentou em 15% sua participação, basicamente com os modelos Prêmio e Uno.

Para 1987, a Fiat acredita num crescimento de 12% no mercado brasileiro, apesar do recente aumento nos preços dos veículos para o consumidor, da ordem de 80%. O maior problema para o crescimento da produção e das vendas foi, este ano, segundo Silvano Valentino, o fornecimento irregular de componentes em geral e autopeças.

Sobre a hipótese de uma nova indústria automobilística se instalar no Brasil - preferência [illegible] japonesa, em Recife, Pernambuco - Silvano Valentino comentou: "não [illegible] para ele, portanto, não perdemos [illegible]". Ele lembrou: "Mas será mesmo japonesa ou é a própria Volkswagen que vai fazer mais uma fábrica no Brasil. Se for a VW prefiro que ela se instale em Recife e não em Minas Gerais". Quanto à criação da Autolatina - acordo de cooperação da Volkswagen e da Ford -, Silvano Valentino considerou: "As duas montadoras estão otimizando seus custos. A nós não preocupa uma empresa que está racionalizando. Nós estamos crescendo e somos bastante fortes para agüentar como aqui estamos".

O diretor superintendente da Fiat lamenta também a idéia de o governo brasileiro autorizar a importação pela Alfa Romeo e até mesmo o Galaxie, da Ford: "O País deveria aceitar a lei econômica mundial e deixar a importação livre, de carros de altíssimo nível, sem os elevados impostos. Esses carros não podem mais ser produzidos no mercado de apenas 1 milhão e 2 milhões de unidades/ano.

O Prêmio brasileiro será lançado na Itália com o nome de "Duna", pela Fiat (Arquivo/AM).

Sindicalistas e empresários desejam revisão de preços

Porto Alegre (AJB) - Tanto empresários como sindicalistas do Rio Grande do Sul concordam que o diálogo em torno do pacto social pode representar o entendimento para a rearticulação da situação sócio-econômica do país. Ambas as partes entendem que o governo deve começar por uma revisão dos preços das mercadorias e de toda a política salarial.

Paulo Renato Paim, secretário-geral nacional da CUT, entende que, num primeiro momento, o governo deve discutir com o movimento sindical a situação dos salários. Ele disse ontem que, após o ajuste de preços, deve vir um novo cálculo dos salários, com aumento no mesmo índice da inflação real acumulada nos últimos doze meses. E nesta etapa de concertação deve ser debatido também o tabelamento dos juros, o congelamento dos aluguéis e a posição governamental sobre a reforma agrária.

O secretário-geral da CUT afirmou que as demais reivindicações dos trabalhadores, como estabilidade no emprego, jornada semanal de 40 horas e a previdência social, devem ser discutidas na Constituinte.

Já o empresário Dagoberto Lima Godoy, vice-presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (FIERGS), observou que o pacto social deve começar com a revisão dos preços das mercadorias, desde a matéria-prima até o produto final, passando pela questão salarial, para reduzir distorções com algumas categorias que estão com os salários muito valorizados. Outro aspecto fundamental na sua opinião a ser estudado, é a questão do preço do dinheiro, "inimigo da justa valorização do trabalho, porque estimula a especulação contra a atividade produtiva".

O empresário defendeu ainda uma revisão na questão cambial e a ampliação de uma carga fiscal forte no consumo de artigos de luxo e supérfluos, preservando a riqueza produtiva. Ele considera inadmissível que o Brasil conviva com distorções tais como um terço da população vivendo abaixo do nível de dignidade humana.

Severo defende uma refundação nacional

São Paulo (AJB) - A Assembléia Nacional Constituinte deverá promover uma "refundação" nacional, atuando como pedra angular de um projeto global de planejamento das cidades, a afirmação é do senador Severo Gomes, do PMDB de São Paulo, durante abertura do seminário "A Cidade e a Ordem Econômica", realizado pela Empresa Metropolitana de Planejamento Urbano (Emplasa), vinculada ao Governo do Estado, no Centro de Convenções Rebouças. O seminário vai discutir durante dois dias, aspectos legais e problemas urbanos e os modelos mais adequados à modernização da economia brasileira.

Ao abordar o tema "O Urbano na Política e na Economia", o senador comentou que é impossível tentar resolver os problemas das cidades ou desenvolver um projeto para o planejamento urbano, sem discutir os problemas da migração e da estrutura econômica das diferentes regiões do país. Defendeu a necessidade de um amplo debate para definir o que chamou de "um novo projeto civilizatório nacional", acrescentando que a população precisa ser ouvida a respeito de suas pretensões e necessidades quanto ao futuro.

Severo Gomes lembrou que "este é o grande desafio para a sociedade contemporânea, porque até aqui as cidades cresceram sem planejamento, gerando inúmeros problemas, com insuficiência no atendimento à saúde, educação e habitação, entre outros". O debate, segundo ele, deve ser realizado em todos os municípios. E as opiniões dos representantes da população devem estar presentes para exigir do Governo e dos parlamentares definições claras a respeito destes temas.

Ao falar sobre Reforma Tributária, o senador comentou que esse instrumento, que deverá conceder um maior volume de recursos aos municípios é uma saída na direção da regionalização das decisões de interesse urbano. Mas fez uma ressalva: "É preciso avaliar se os prefeitos terão condições de responder por todos os encargos que atualmente estão sob a responsabilidade dos governos estadual e federal. Deverá haver uma relação entre o potencial de verbas destinado às cidades e os serviços correspondentes".

O seminário prossegue hoje, com dois painéis. O primeiro, sobre "A Modernização Econômica, o Aumento de Produtividade e sua Repercussão no Urbano", a ser apresentado pelo secretário do Planejamento, Clóvis de Barros Carvalho. E outro sobre "Modelo Institucional da Nova Gestão Urbana", a cargo do secretário da Habitação do Estado, José Carlos Seixas.

Meneghelli, da CUT (na foto com Lula, do PT) se reune com Joaquinzão, amanhã, em Brasília, para avaliar a paralisação de sexta-feira.

CUT E CGT SE REÚNEM AMANHÃ PARA AVALIAR A GREVE GERAL

Brasília (AJB) - As duas centrais sindicais, CUT e CGT, vão realizar amanhã, em Brasília, uma reunião nacional com a presença dos presidentes da CUT, Jair Meneguelli e da CGT, Joaquim dos Santos Andrade, o Joaquinzão, para fazer uma avaliação [illegible] do que foi a greve geral do dia 12 em todo o país. Na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI) [illegible] pretendem firmar uma posição única dos trabalhadores sobre o pacote econômico após a greve geral.

"A greve foi um sucesso absoluto" repetia a todo instante o diretor da CGT/DF, Antonio Gentil Júnior. Para ele, em Brasília, a paralisação atingiu cerca de 80 a 90% dos serviços e apenas [illegible] funcionando [illegible] a população atendeu bem ao pedido de greve e o movimento foi vitorioso. [illegible] pela primeira vez, as esquerdas [illegible] uma greve organizada em apenas dez dias. Isto é uma vitória", afirmou Gentil Júnior.

Com o mesmo ímpeto [illegible] também acusações ao ministro da Justiça, Paulo Brossard, ao porta-voz da Presidência da República, Fernando César Mesquita e ao diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma. Segundo ele, é preciso não deixar passar em branco "o autoritarismo demonstrado por estas pessoas".

- O Brossard tem que ser responsabilizado pelas barbaridades que disse sobre a CUT e o PT. O Fernando César chega ao cúmulo de pedir cassação aos líderes da CUT e da CGT e o Romeu Tuma mantém hoje a mesma polícia autoritária dos tempos do governo Geisel - acusou o presidente do Sindicato dos Professores, Walter Ney Valente, sendo endossado por Júnior e pelo presidente da CUT/DF, Francisco Domingos dos Santos, o Chico Vigilante.

PARALISAÇÃO

Os dados sobre a greve de sexta-feira, na cidade, segundo a CUT e a CGT, confirmam que 80% dos serviços sociais, 90% da construção civil, 90% dos bancos e 100% dos serviços de água, luz e telefone, funcionaram apenas os setores de emergência e as escolas aderiram a greve em 100%. "Os bancos não funcionaram, os que abriram acabaram fechando as portas depois como foi o caso da Caixa Econômica Federal, do Gama, que por falta de clientes teve que parar.

Vários líderes sindicais afirmaram que um grande número de policiais invadiram as garagens das principais companhias de transportes coletivos e com armas, cães, policiais e viaturas impediam a presença de piquetes e garantiram a saída de diversos ônibus guardados por policiais.

- Vamos fazer o julgamento público do pacote, após a reunião nacional, às 20 horas, no Ginásio de Esportes. Lá, a violência como a que aconteceu com Chico Vigilante, preso sem mandado de prisão, por uma Polícia Federal que não pode perder o controle e que, ultimamente, tem apelado para a barbaridade, serão denunciadas à população brasileira. Na verdade, atitudes como estas demonstram que não existe democracia neste país - disse emocionado Gentil Júnior.

Brasil irá ao FMI pedir prorrogação nos prazos

De Larosiere deixa o FMI no fim do mês

Washington (AP) - O Governo de Zâmbia recebeu recentemente um empréstimo de 280 milhões de dólares por parte do Fundo Monetário Internacional, mas as condições impostas pela entidade financeira - um aumento de 20 por cento no preço da farinha de milho - foram demasiadamente caras.

A perspectiva de um aumento no preço desse produto uma das bases da dieta do povo de Zâmbia - originou distúrbios na semana passada, nos quais morreram pelo menos 12 pessoas. Na quinta-feira, o presidente de Zâmbia, Kenneth Kaunda, deu "marcha a ré" com o aumento.

Esse episódio é um bom exemplo dos problemas que enfrenta o Fundo, uma das organizações mais ricas e poderosas do mundo.

Nos últimos anos, o Fundo empregou seu dinheiro na maior parte para ajudar os países pobres com problemas financeiros, concedendo grandes empréstimos com capitais de suas próprias reservas e de bancos comerciais. A operação desse tipo mais recente, e de maior quantia, é um empréstimo de 12 bilhões de dólares ao México.

Como condição para os empréstimos, o Fundo requer aos países mutuários determinadas medidas econômicas que supostamente facilitariam o recebimento dos créditos. Suas receitas, no entanto, a miúdo introduzem um forte custo político para os governos, como o corte nos subsídios alimentícios disposto por Kaunda em Zâmbia.

BRASIL

O Brasil, que tem a maior dívida externa do terceiro mundo, pretende solicitar na quinta-feira aos governos credores uma prorrogação no pagamento do que lhes deve. O Governo do presidente José Sarney negou-se a procurar um acordo prévio com o Fundo, como é o costume.

Um país menor como a Jamaica tem problemas semelhantes.

"Se desvaloriza-se a moeda, o que primeiro se vê afetado é a dívida externa", expressou na quinta-feira passada o ministro das Relações Exteriores jamaicano Hugh Shearer durante uma visita a Washington.

"Alça os preços e toda a economia em geral [illegible] do que o Fundo, porque é ele que está em contato com todos os países e sabe o que acontece com os países e os governos que atravessam por essa experiência", argumentou Shearer.

O chanceler jamaicano está resistindo às pressões do Fundo para que a Jamaica desvalorize sua moeda e retire os subsídios alimentícios.

O Fundo também encontra às vezes a oposição dos grandes países ricos que participam de sua condução.

O secretário do Tesouro norte-americano James Baker viajou à Europa no fim de semana passado disposto a manter as consultas em torno à designação de um sucessor para de Larosière, sobre o qual os europeus não puderam se pôr em acordo. Tradicionalmente são os europeus que elegem o diretor gerente do Fundo.

De Larosière, um francês, deixa o cargo do FMI no final do mês.

Pela primeira vez em seus 40 anos de vida, os 151 membros do Fundo poderiam ter que escolher entre dois candidatos: Michel Camdessus, governador do Banco Central da França, e H. Onno Ruding, ministro da Economia holandês.

UNB comemora seu Jubileu de Prata

Brasília (EBN) - A Universidade de Brasília comemorou, ontem, o seu Jubileu de Prata em solenidade realizada no auditório Dois Candangos. Na oportunidade, o reitor da UNB, Cristovam Buarque, falou da importância das universidades se integrarem à comunidade, como um todo. Ressaltou, no entanto, que "vive-se um crise de identidade", pois a sociedade não deixa claro que papel a universidade deve ter no contexto geral.

Durante a solenidade foi lançado, pelos correios e telégrafos, carimbo comemorativo aos 25 anos da UNB. Também os 42 funcionários que trabalharam no "campus" desde a sua fundação foram homenageados, além do primeiro aluno a se matricular na UNB, Fausto Alvim, que morreu anteontem, vítima de pancreatite.

A solenidade, compareceram, além do reitor, todos os decanos, professores, funcionários e boa parte dos 9.954 alunos hoje matriculados naquela instituição de ensino superior.

IBDF FAZ OPERAÇÃO "PAPAI NOEL" NO MT

Cuiabá (EBM) - Três toneladas de peixe que apresentavam marcas de malha de rêde, tipo de pesca proibida no Estado, 100 redes; 30 tarrafas; seis autos-de-infração no valor total de Cz$ 251 mil, e 15 carabinas. Este é o primeiro saldo parcial da operação "Papai Noel" que o IBDF está realizando desde o final do mês de novembro na região da grande Cáceres e no Pantanal, em "batidas" e "barreiras", feitas com o apoio de agentes da Polícia Federal, Sudepe e Polícia Florestal de Mato Grosso.

O Delegado do IBDF, Vasco Medeiros, justificou a divulgação ontem da notícia explicando que a operação Papai Noel se encontra em fase de encerramento, apesar de muitas equipes continuarem na área. "O sucesso destas operações dependem do fator surpresa e do próprio alcance dos recursos que são aplicados em cada uma delas", explicou o delegado.

Torneio de Natação "Marcílio Dias" fica com o Ferroviário

Os vencedores campeões triunfadores.

O capitão-tenente Roberto Starosky premiando o jovem Jefferson, ladeado por Henrique e Felipe Malburg.

O campeão Felipe Malburg, entre Jefferson e Adriano, após o recebimento da medalha da vitória.

O Ferroviário se gravou campeão do I Torneio de Natação "Marcílio Dias", promovido pela Agência da Capitania dos Portos de Porto Velho e que fez parte dos festejos comemorativos da "Semana da Marinha". O Olímpico, de Manaus, ficou em segundo e o Dom Bosco, de Mato Grosso, em terceiro.

A competição foi disputada em três etapas e apresentou um excelente nível técnico, levando-se em consideração que participaram do evento 120 atletas nas categorias Mirim, Infantil e Juvenil. O Ferroviário, dirigido pelo técnico Nadyhson Rodrigues, ficou com o primeiro lugar ao ganhar todas as categorias, não dando a mínima chance aos demais concorrentes. Felipe Malburg, Simone, Kiki Melo e Karina Santos foram os melhores do Tricolor. O Olímpico, vice-campeão, teve como destaque apenas Jefferson Mascarenha, Juan Vila e Karla Claro. Os demais participantes saíram-se bem por equipe. Poucos de seus atletas se destacaram.

O evento teve caráter de confraternização e, no final, a festa foi completa. O capitão-tenente Roberto Starosky, idealizador da competição, premiou todos os campeões e agradeceu a colaboração dos acadêmicos e professores de Educação Física, dirigentes da Federação Aquática de Rondônia e a imprensa.

O desfile dos atletas ao lado da piscina.

Karla, ladeada por Simone e Karina, foi uma do destaque do Torneio.

(Fotos: Juarito)

Felipe e Jefferson empolgaram

O rondoniense Felipe Malburg, do Ferroviário, e o amazonense Jefferson Mascarenhas, do Olímpico, foram as grandes sensações do Torneio. Eles, durante a competição, prenderam a atenção dos torcedores e técnicos, tendo em vista ao bom nível técnico.

Nas três provas que disputaram individualmente empolgaram. Felipe Malburg venceu duas - peito clássico - e Jefferson Mascarenhas ganhou uma - 100 metros livre. Os dois atletas mostraram porque são, no momento, considerados os melhores da região.

O presidente da Fare, Henrique Marques, coroa os campeões.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

CLASSIFICAÇÃO	PONTOS
1º Ferroviário(RO)	870
2º Olímpico(AM)	386
3º Dom Bosco(MT)	196
4º Ipiranga(RO)	124
5º January(RO)	63
6º Municipal(RO)	59
7º Aquacenter(RO)	13

QUADRO DE MEDALHAS

CLASSIFICAÇÃO	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º Ferroviário(RO)	41	24	22	87
2º Olímpico(AM)	12	14	07	32
3º Dom Bosco(MT)	03	06	07	16
4º Ipiranga(RO)	02	06	03	09
5º January(RO)	01	03	03	07
6º Municipal(RO)	01	02	02	05
7º Aquacenter (RO)	00	00	00	00

DESTAQUES INDIVIDUAIS DA COMPETIÇÃO

Mirim (masculino) - Danielson Pontes, do Ferroviário; Mirim (feminino) - Georgia Carvizo, do Ipiranga; Infantil "A" (masculino) - Juan Vila, do Olímpico; Infantil "A" (feminino) - Kiki Melo, do Ferroviário; Infantil "B" (masculino) - João Batista, do Ferroviário; Infantil "B" (feminino) - Daniela Franco, do Ferroviário; Juvenil (masculino) Jefferson Mascarenhas, do Olímpico; Infantil (feminino) - Karla Claro, do Olímpico.

Quina da Loto sai para dois e Loteria será dividida por 441

Fla classificado. Flu e Vasco fora da Taça

[illegible]

Brasília (AJB) - Mais de Cz$ 30 mil é o prêmio para cada um dos acertadores do teste 835 da Loteria Esportiva, que teve quatro resultados na coluna um (jogo 1,3,6 e 8), sete na coluna do meio (2,3,7,9,10,11,12 e 13) e apenas um na coluna dois, a vitória do Atlético sobre o Inter, no jogo 1. O prêmio oficial foi de Cz$ 21.448,937,63. Cada um receberá Cz$ 30.428,43, já descontado o Imposto de Renda.

LOTO

Loto - Dois apostadores - um de São Paulo (capital) e um de Goiás (Campinorte) - conseguiram acertar a quina do concurso 380 da Loto. Cada um vai receber Cz$ 5.780.744,32, já descontado o Imposto de Renda. Os novos milionários marraram em suas apostas as dezenas: 23 - 65 - 68 - 88 e 98, sorteadas ontem, em Brasília.

No quadro houve 642 ganhadores, cabendo a cada um o prêmio de Cz$ 18.008,55. O terno saiu para 32.204 acertadores e o rateio foi de Cz$ 478,68.

Passarela leva Inter á vitória

[illegible]

BICHO FOI REGULAR

O árbitro Antônio Carlos Bicho fez um regular trabalho, pois tecnicamente esteve bem, mas pecou na parte disciplinar.

Seu maior erro foi ter expulsado o centroavante Ary num lance onde o jogador do Ferroviário foi agredido duas vezes pelo lateral Kika: a falta maldosa e depois com um tapa no rosto. Fora isso, não teve coragem para expulsar Mário Cléber, Maurino e Cláudio que chegaram a abusar da violência, assim como Nazareno e Lula. O lateral Kika teria que ser expulso ainda no primeiro tempo, pois passou o tempo todo batendo em Evandro e desafiando o bandeira Jaime Melo.

RENDA

A renda registrada foi excelente. Os Cz$ 52 mil 800 mostraram que o torcedor gosta de bons espetáculos. Foi a maior já registrada no Campeonato, prevendo para o próximo domingo arrecadação superior.

Renato Gaúcho, mais um para o futebol europeu

Porto Alegre — O Grêmio possivelmente perderá o seu principal jogador e o futebol brasileiro, um dos melhores ponta-direitas. Renato Gaúcho confirmou ter acertado praticamente sua transferência para a Europa, sem informar, no entanto, se para o Porto, de Portugal, ou para um clube da França. Sabe-se ainda que há dois clubes italianos interessados em seu passe, sendo um deles o Milan, que o contrataria logo após a reabertura do mercado, para os estrangeiros, em julho.

Outro que deve também transferir-se para a Europa é Osvaldo, 22 anos. Pode ir para a França, ou para a Itália. O presidente do Grêmio, Ibsen Sentana, admitiu a possibilidade da negociação de Renato, 23 anos, e Osvaldo, 17, embora se negasse a revelar as bases. Disse apenas que foi sondado por um empresário europeu, que não fez proposta concreta, nem chegou a falar sobre o preço do passe de cada um dos jogadores.

— Se o negócio for bom para o Grêmio e os dois jogadores, poderá ser concretizado — acrescentou.

CARLINDO DÁ VITÓRIA AO FERRO QUE FICA A UM PONTO DO TÍTULO

O Ferroviário jogou bem e acabou com o tabu do Flamengo. Agora, tem a vantagem do empate, estando a um passo do título.

Com um gol de Carlindo, marcado aos 24 minutos do primeiro tempo, o Ferroviário derrotou o Flamengo, quebrando o tabu de dez jogos, domingo, na primeira partida decisiva do Campeonato de Porto Velho e, agora, precisa apenas de um empate, no próximo domingo, para ficar com o título.

O jogo foi disputado num clima tenso. E o árbitro Antônio Carlos Bicho, que complicou seu trabalho no final ao expulsar injustamente o centroavante Ary, foi obrigado a parar a partida constantemente para que não houvesse confusão. Apesar das muitas faltas registradas, o Ferroviário foi muito superior no primeiro tempo. O meio campo com Oton (melhor jogador do clássico), Cláudio e Maurino dominou amplamente e só não dilatou mais o placar porque o goleiro Evandro praticou defesas arrojadas.

Bem melhor posicionado em campo o Ferroviário, desde os primeiros minutos criou lances de perigo. Tocando a bola Carlindo, Maurino e o ponteiro Evandro construíram boas jogadas e desperdiçaram bisonhamente. O lance de maior perigo aconteceu aos 15 minutos. Carlindo foi lançado por Evandro, driblou Pingo e tocou no canto, mas o goleiro Evandro tocou para fora da área. A bola caiu nos pés de Maurino que deu outro passe a Carlindo que de perna esquerda, tocou para fora.

A pressão do tricolor continuou. Seu meio-de-campo ganhava todas, mas o gol não saía. Porém, aos 24 minutos, Evandro cruzou na área o goleiro flamenguista saiu de soco e a bola sobrou para Maurino que, de pé direito, tocou para Carlindo completar no canto esquerdo. Depois do gol o Ferroviário ainda criou outras chances, mas não as soube convertê-las. O Flamengo apenas assistia o adversário jogar.

No segundo tempo, a situação se inverteu. O Ferroviário acomodou-se e o Flamengo passou a dominar; Nenego, Tom e Escurinho ganharam o meio-campo e conseguiram prender o adversário em seu próprio campo. Aí foi a vez do goleiro Araponga aparecer. E apareceu bem. Defendeu bolas difíceis e segurou o placar, já que no setor intermediário apenas Oton combatia.

Aos 20 minutos, Ary substituiu a Evandro, forçando uma mudança tática no Ferroviário. Carlindo foi deslocado para a ponta-direita e Ary ficou no comando. Com isso, o tricolor voltou a subir de produção e vários lances de perigo criou. No entanto, não conseguiu marcar. Aos 35 minutos, Ary cabeceou uma bola no travessão. Três minutos depois, Carlindo fez outra grande jogada. Logo em seguida, Ary foi maldosamente atingido por Kika, que ainda lhe deu um tapa no rosto, e ambos foram expulsos por Antônio Carlos Bicho. Revoltado com a atitude do juiz um torcedor do Ferroviário invadiu o campo para agredir ao árbitro, mas não conseguiu. A PM agiu e tirou o torcedor. Depois do lance a partida ficou morna e nada de novo aconteceu.

FICHA TÉCNICA

Ferroviário 1 x 0 Flamengo. Motivo - Decisão do Campeonato de Porto Velho. Árbitro - Antônio Carlos Bicho; auxiliares - Jaime Melo e Elias Fernandes. Renda - Cz$ 52 mil 800.

OS TIMES

Ferroviário - Araponga, Pedro, Amarildo, Bala e Mário Cléber; Oton, Cláudio e Maurino; Evandro (Ary), Carlindo e Jorge Luiz.

Flamengo - Evandro, Nazareno, Pingo (Roberto), Carlos Alberto e Kika; Nenego, Tom e Escurinho; Carimbó (Roberto Soares), Gino e Lula.

A vantagem é do tricolor

Com a vitória obtida no último domingo o Ferroviário, agora, precisa apenas de um empate para ficar com o título desta temporada. A vantagem era do Flamengo que, por ter feito melhor campanha nas fases anteriores, jogava por dois resultados iguais e um empate na prorrogação. Portanto, o tricolor inverteu a situação, levando-se em consideração que tem agora dois pontos ganhos, na fase final, e se chegar aos três fica com o título.

Para o Flamengo as coisas ficaram complicadas. Tem que derrotar o Ferroviário, no próximo domingo, e empatar na prorrogação. A diferença de gols não será contada, assim como os resultados dos jogos da semi-final. O regulamento do campeonato, em seu artigo 10, é muito claro neste ponto e para o Ferroviário o empate é o suficiente.

O karatê tem crescido bastante em Porto Velho com a Academia Rondônia

ESCOLA RONDÔNIA INCENTIVA O KARATÊ

A Escola de Karatê de Rondônia, sob o comando dos professores Sebastião de Castro Filho, Fábio Marconson e Márcio Higashi, que funciona desde 1983, no terraço do edifício Rio Madeira, vem realizando um magnífico trabalho em benefício da arte marcial do Estado. Conta, na atualidade, com 150 atletas em todas as faixas de idade e tipos de faixas esportivas, nos naipes masculino e feminino, e, para 87, abrirá mais vagas para os adeptos do Karatê.

Conforme explicações do professor Sebastião de Castro Filho, a Escola de Karatê de Rondônia vai atuar agora na parte de ginástica estética e olímpica, vindo professores gabaritados dos Estados de Belém e Fortaleza para comandarem os cursos. "Nossas atividades visam o bem-estar da comunidade rondoniense e, portanto, aceitamos matrículas de crianças a partir de 4 anos até a fase adulta. Para o próximo ano, vamos entrar em recesso no próximo dia 24, a intenção é dinamizar nosso atendimento e temos certeza que vamos ter o apoio da comunidade", salientou o professor.

Castigo

Os brasileiros que atualmente estão felizes com a decisão de exclusão da seleção brasileira, Telê Santana, em abandonar definitivamente a carreira de treinador, depois de perder duas Copas do Mundo consecutivas, podem ter uma desagradável surpresa no ano que vem.

É que os dirigentes do Botafogo pretendem fazer tudo para trazer Telê de volta ao futebol para assumir o comando da equipe em 87.

Como diz a voz na sua infinita sabedoria, "as coisas quando acontecem mesmo com o Botafogo..."

GP Brasil

Somente depois da reunião do Comitê Executivo da Fisa, que acontecerá em Paris nos dias 17, 18 e 19, é que se confirmará ou não a realização do Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 em 87, que corre o risco de ser cancelada em razão do CND ter autorizado a realização de uma prova do Campeonato Mundial de Fórmula Indy no Brasil também em 87.

Embora poucos acreditem que o GP Brasil seja excluído do calendário do ano que vem, sabe-se que o presidente da Foca, Bernie Ecclestone, ficou muito irritado com a decisão do CND.

Confusões

(Décio de Almeida - Da AJB)

Ao contrário do que se poderia esperar nesta última rodada do ano do Campeonato Brasileiro, apenas sete clubes garantiram a classificação para a próxima fase: Guarani, Fluminense, Palmeiras, São Paulo, Joinville - quem diria? - Atlético Mineiro e Corintians. Assim, após as férias, América e Santos continuarão lutando pela última vaga do grupo I. Pelo grupo J, Flamengo e Goiás são os mais cotados para entrar também. Já no grupo L começa a indefinição: Criciúma, Vasco e Internacional de Porto Alegre disputam os terceiro e quarto lugares.

Mas a confusão aumenta mesmo no grupo K porque tem a situação definida, embora a Portuguesa de Desportos e o Cruzeiro tenham mais chances. O problema é que o Atlético Paranaense, Bahia, Náutico, Inter de Limeira e CSA estão também no páreo e podem até surpreendê-los nas duas últimas rodadas do torneio, no final de janeiro.

Drama maior vivem os que lutam para fugir do rebaixamento à segunda divisão. Isso, é claro, se surgirem virar a mesa do regulamento pré-estabelecido para o próximo ano.

Já condenados ao descenso, estão Sobradinho, Esporte de Recife, Comercial e Central. Contudo, Botafogo, Bangu e Vitória estão em posições delicadíssimas nos seus grupos.

Agora ficam as perguntas: como é que os jogadores vão se reapresentar fisicamente depois das férias das festas de fim de ano? Como os clubes vão resolver os muitos problemas que terão pela frente para renovação de contrato dos seus jogadores, quando se sabe que geralmente esses compromissos são firmados com o término em 31 de dezembro?

E mais. Existe ainda o caso dos jogadores que estão por empréstimo e terão de ser devolvidos a seus clubes de origem. O Rio Branco, por exemplo, é um que vai ficar sem time par disputar as finais, pois a grande maioria dos seus jogadores terão vínculo com outras equipes.

É, realmente não se poderia esperar um final feliz deste desorganizado e tumultuado Campeonato Brasileiro.

Por falar em tumulto, os acontecimentos que envolveram os torcedores do Vasco e do Corintians, em São Januário, foram profundamente deprimentes. Até que os líderes de ambas torcidas fizeram tudo para que não acontecesse nada. Antes do jogo chegaram até a trocar bandeiras e cumprimentos cordialmente.

A diretoria vascaína conseguiu também, junto à PM, um policiamento eletivo, eficiente. Mas de nada adiantou, pois os duas dúzias de torcedores desordeiros só se deram por satisfeitos quando viram o circo pegar fogo. O resultado foi que muitos ficaram feridos e até os pobres dos policiais apanharam também.

Só quero ver agora qual a atitude que os dirigentes da CBF vão tomar. Sabem que parte da culpa também é deles, nunca poderiam ter programado essa partida para São Januário.

Campeonato Brasileiro

Grupo I
Botafogo 0 x 0 **Bangu** — Maracanã, 17h
Palmeiras 3 x 2 São Paulo — Morumbi, 17h
Ponte Preta 1 x 1 Treze — Campinas, 17h
Santos 0 x 0 Joinville — Vila Belmiro, 17h

Grupo J
Guarani 0 x 0 **Fluminense** — Campinas, 17h
Goiás 0 x 0 Grêmio — Goiânia, 17h
Central 0 x 0 Santa Cruz — Caruaru, 17h
Vitória 0 x 0 Atlético-GO — Salvador, 17h

Grupo K
Atlético-PR 2 x 1 CSA — Curitiba, 17h
Cruzeiro 2 x 1 Bahia — Belo Horizonte, 17h
Internacional-SP 3 x 0 Comercial — Limeira, 17h
Náutico 0 x 2 Portuguesa — Recife, 17h

Grupo L
Vasco 1 x 1 Corintians — São Januário, 18h
Internacional-RS 0 x 2 Atlético-MG — Beira Rio, 17h
Criciúma 1 x 0 Sobradinho — Criciúma, 17h
Rio Branco 2 x 0 Ceará — Vitória, 17h

Obs. — As duas últimas rodadas da segunda fase serão disputadas depois das férias dos jogadores, em datas a serem definidas pela CBF

Grupo I

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 — Palmeiras	20	14	8	8	0	20	10
2 — São Paulo	19	14	8	7	1	24	8
3 — Joinville	16	15	5	6	2	14	7
4 — **América**	15	14	4	7	3	12	13
5 — Santos	14	14	3	8	3	9	10
6 — Treze	11	14	4	3	7	7	17
Ponte Preta	11	14	3	5	6	10	17
8 — **Botafogo**	10	15	2	6	7	9	18
Bangu	10	14	3	6	6	7	18

Grupo J

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 — Guarani	21	14	8	5	1	23	8
2 — **Fluminense**	20	14	8	4	2	18	8
3 — **Flamengo**	15	14	5	5	4	18	9
4 — Goiás	14	15	4	6	5	15	13
5 — Grêmio	13	14	4	5	5	13	14
Atlético-GO	13	15	3	7	5	14	16
Santa Cruz	13	14	2	9	3	12	14
8 — Vitória	10	14	3	4	7	9	17
9 — Central	8	14	2	5	7	8	25

Grupo K

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 — Portuguesa	18	14	6	6	2	17	10
2 — Cruzeiro	17	14	6	5	3	22	13
Atlético-PR	17	14	5	7	2	12	10
4 — Bahia	16	14	7	2	5	13	12
5 — CSA	14	14	4	6	4	10	13
Náutico	14	14	6	2	6	14	16
Inter-SP	14	14	4	6	4	10	10
8 — Comercial	8	14	2	4	8	11	22
Sport	8	13	3	2	8	12	18

Grupo L

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 — Atlético-MG	21	15	9	3	3	15	9
2 — Corintians	19	15	6	7	2	22	15
3 — Criciúma	16	14	6	4	4	12	10
4 — **Vasco**	15	14	5	5	4	16	15
Inter-RS	15	14	6	3	5	23	17
6 — Ceará	13	14	5	3	6	15	17
7 — Rio Branco	12	14	5	2	7	18	20
8 — Nacional	10	14	4	2	8	13	20
9 — Sobradinho	7	14	2	3	9	12	30

Marcos, proibido de voltar às Filipinas, acusa Corazon

Manila, (AP) - O gabinete ministerial das Filipinas decidiu ontem unanimemente que seria "contra o interesse nacional" que o deposto presidente Ferdinand Marcos regressasse ao país, apesar da morte de sua irmã e do seu desejo de passar o Natal no país.

Depois de uma sessão especial do gabinete, o porta-voz presidencial Teodoro Benigno disse que o Governo não recebeu nenhum pedido formal de Marcos para que fosse permitido o seu regresso às Filipinas. Mas disse que caso ocorresse o pedido, o governo da presidenta Corazon Aquino "permanecerá firme" em sua posição de que não "seria de interesse nacional".

Aquilino Pimentel, assessor especial presidencial sobre Assuntos Nacionais, disse que a decisão do gabinete foi adotada por unanimidade. Marcos disse que esperava algum "milagre" lhe permitisse retornar às Filipinas para o Natal, numa mensagem gravada e transmitida por uma rádio particular.

A Junta de Transporte Aéreo proibiu o uso do aeroporto de Laoag, de Ilocos Norte, a região onde Marcos nasceu, a todos os aviões particulares segundo funcionários do aeroporto. Os jornais de Manila publicaram que a medida tinha a intenção de impedir uma possível tentativa da entrada de Marcos no País.

O presidente deposto, na mensagem transmitida pela rádio, desejou em público Feliz Natal e Ano Novo "se não nos vermos, embora ainda tenha uma esperança de que algum milagre aconteça e assim possamos estar juntos".

O presidente deposto das Filipinas, Ferdinando, na foto com sua mulher Imelda e com Ronald Reagan, dos EUA, desejava passar o Natal em seu País

Marcos falou em inglês e no dialeto local ilocano, se referiu à presidenta Corazon Aquino como uma mulher controlada pelos comunistas. Criticou a política de paz de Aquino com os rebeldes e disse que os comunistas tinham "seu próprio calendário" para tomar o poder nas Filipinas.

Marcos também acusou o governo de Aquino de cometer atos de corrupção. Em relação à organização do gabinete, disse que "é uma total prova de que seu governo tem sido um fracasso total" e previu que "ele está por cair".

Espião americano é detido em Manágua

Manágua (AP) - [illegible]

Jornalistas Mantêm greve

Paris, (AP) - Os jornalistas da agência noticiosa francesa AFP votaram, sábado, em favor de continuar sua greve durante 72 horas mais. A paralisação, que devia haver terminado naquele dia, foi declarada em protesto contra um amplo plano de reorganização anunciado pela empresa.

[illegible]

Bush dá instruções a assessor

Washington, (AP) - [illegible]

Ministros da Opep continuam reunidos

Genebra (AP) - Os ministros do Petróleo da Organização dos Países Exportadores continuaram ontem suas reuniões privadas bilaterais tentando romper um impedimento sobre os componentes chaves de um plano destinado a reduzir a produção e elevar os preços mundiais do petróleo em cerca de quatro dólares o barril.

O ministro equatoriano, Javier Espinosa Teran, disse domingo à imprensa que esperava que a Arábia Saudita apresentasse hoje uma série de propostas "concretas" para os diversos países que participam da reunião.

A maioria dos 13 ministros e seus assessores discutiam em pequenos grupos uma tentativa de estabelecer as bases de um acordo.

Entretanto, não havia sinais claros de progresso significativo. Na sexta-feira, os ministros concordaram, em princípio, a reduzir sua produção entre cinco e dez por cento a partir de princípio de janeiro, para aumentar o preço do petróleo, que a OPEP deseja elevar a nível dos 18 dólares por barril.

Os atuais preços oscilam entre 13 e 16 dólares por barril. Mas no sábado estes planos foram mudados por causa de três problemas principais.

O principal é a guerra entre Irã e Iraque, seguido pela complexa questão de reinstaurar o antigo sistema de preços fixos que excluía a prática de efetuar descontos e por uma decisão sobre se deve atender aos pedidos do Equador e Gabão os pequenos produtores da OPEP, de serem isentos das reduções na produção.

Os problemas causados pelo conflito entre Irã e Iraque foi o principal motivo da suspensão até ontem da reunião dos ministros da OPEP.

Enquanto os observadores dizem que a Arábia Saudita, ao indicar [illegible] da OPEP, que se ajusta na redução da produção, parece ter confirmado uma mudança política na direção dos pontos de vista do Irã.

[illegible]

Durante os últimos 12 meses, a Arábia Saudita se opôs firmemente a uma campanha liderada pelo Irã que apontava a limitar drasticamente a produção da OPEP para reduzir seu excedente mundial e impulsionar um rápido aumento dos preços. [illegible]

Pela primeira vez em 25 anos, a delegação saudita não foi liderada por Ahmed Zaki Yamani, [illegible]

POUPE ENERGIA ELÉTRICA. O LUCRO É SEU.

MÁQUINA LIGADA SEM USO É UM CHOQUE NA SUA ECONOMIA.

DESLIGUE O DESPERDÍCIO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CERON

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

PARABÉNS EMPRESÁRIOS!

O 3º Encontro rendeu dividendos. Secretaria de Estado da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia.

Administração: Gilberto de Assis Miranda

O direito à habitação

A habitação é um direito do Homem cujo sentido amplo, sem discriminação de classes ou segmentos da sociedade, é como tal enseja uma motivação clara de [illegible], dentro de áreas bem definidas de atuação do Governo conforme as leis do Estado, e da iniciativa privada, segundo as regras do mercado.

Essas conclusões e recomendações, formuladas, como o foram, pelo presidente da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do Paraná (Ademi-PR), engenheiro Luis Cláudio Mehl, e acolhidas pelos participantes do 45º Encontro Nacional da Indústria da Construção, em Belém, refletem o reconhecimento de princípios que devem ser levados em conta ante a realidade social e econômica com que nos defrontamos e são assim [illegible] dos participantes do mencionado conclave, tais como, por exemplo, os que concorrem à agilização das decisões do Estado, através da descentralização administrativa, bem como simplificação da legislação.

Há ainda, evidentemente, em diferentes esferas do mercado, como aquela congresso [illegible], transparente, incertezas e dúvidas quanto aos efeitos diretos e indiretos das mudanças econômicas recentemente decretadas a título de aperfeiçoamento do plano de estabilização econômica.

Tal perplexidade afeta os empresários da construção civil e deve, obviamente, ser substituída no curso dos dias que se seguem pelo aprofundamento de uma análise cuidadosa de tais efeitos em toda a extensão em que atual e potencialmente possam se manifestar.

Salienta-se, por exemplo, como ficou claro nos debates havidos naquele congresso, que dificuldades apreciáveis estão sendo enfrentadas pelas pequenas e médias empresas de construção civil, o que pode até mesmo erigir-se em ameaça ao plano de metas do Governo, de vez que são justamente elas as que atuam em obras de caráter social como habitação popular, escolas, centros de saúde, hospitais, etc.

No caso da habitação popular há de se levar em conta por certo que o de que se trata é de uma área cuja importância é tanto maior na própria medida, afinal de contas, em que a atividade que nela se desenvolve está vinculada diretamente ao exercício daquele direito à habitação a que os congressistas da indústria da construção civil com propriedade se reportaram.

Não há dúvida de que esse exercício está condicionado inevitavelmente à maior e mais ampla oferta de moradias, em consonância, de resto, com a necessidade da supressão do déficit de moradias que foi a motivação essencial da própria criação do Banco Nacional da Habitação, cuja extinção veio de ser decretada.

Sejam quais forem, porém, as modificações da política econômica, por mais amplas e conjunturais que elas sejam, tais como as determinadas no bojo do chamado pacote econômico, [illegible] ainda não assimilado em todo o seu alcance nem mesmo pela opinião pública na plenitude de suas implicações — o fato é que o desafio habitacional continua a [illegible], como se posiciona, como uma prioridade indeclinável.

Nesse sentido, o agravamento do processo de favelização nas grandes cidades brasileiras continua por si só em [illegible] de um problema que precisa ser enfrentado na urgência das medidas que pressupõe, inclusive em termos de apoio à indústria da construção civil, cujo papel econômico e social é de singular importância, particularmente no que respeita à absorção de mão-de-obra não qualificada que continua afluindo para as regiões metropolitanas, na esteira dos fluxos migratórios campo-cidade.

Ao leitor jovem

Haroldo Bruno Filho

Um livro que se [illegible] aos leitores jovens não importa a idade que os mesmos possuam de experiência e [illegible]. Ainda que [illegible], cronologicamente falando, hão de se deliciar, desde que a [illegible] pelos anos não [illegible]. No entanto, por razões alheias à sensibilidade, mais explicitamente, pelas leis [illegible] da mercadologia, esses livros são rotulados como infantis ou infanto-juvenis e endereçados principalmente a determinada faixa etária, a dos [illegible]. O que não impede, ao contrário, reforça a necessidade dos grandes [illegible] se banhar [illegible] águas, assim como os velhos hindus que mergulham no Ganges à caça de purificar-se.

As obras recentes de Rachel de Queiroz e Arnaldo Niskier, respectivamente **Cafute e Pena-de-Prata** e **A Constituinte da Nova Floresta** são livros tais que prestam para jovens de todas as idades. A começar pela simplicidade do estilo e a divertida forma adotada para ambos, a fábula, ou seja, uma história protagonizada por bichos que falam e agem inteligentemente.

No caso de Rachel de Queiroz essa preferência se explica também pela intimidade da escritora com a literatura oral. É comum ver-se nos contos populares o não humano se comportando como gente. Além de que a fábula não é um gênero literário propriamente dito, o que dá margem à uma grande [illegible] como ela exercer com mais liberdade a imaginação.

O livro de Rachel de Queiroz, muito bem ilustrado por Ziraldo, é a história de dois pintinhos, Cafute e Pena-de-Prata, um pinto de pobre, o outro pinto de rico. Com nascimentos tão diversos, eles possuem, no entanto, uma [illegible] comum, [illegible] depender dos homens: virar frango assado. A amizade entre os dois surge desse destino igual e é renovada por uma série de peripécias que ambos conseguem escapar do [illegible] e [illegible]. Assumem, então, o desafio de personagens quase todos não humanos. A exceção de uma "velha dona-de-casa que avançou para ele [illegible] pensando em [illegible] dia", as cenas são dominadas [illegible] por um grupo de pombos, um galo de briga, um peru e um papagaio, além é claro, dos dois heróis. Como vemos todos [illegible] do reino das aves.

Os bichos de pena são, por assim dizer, os mais domésticos de todos os animais, chegando mesmo a serem subservientes, como o papagaio, que segundo se lê na história, "vive preso sem reclamar e cuja vontade de adular os homens é tanta que vai ao cúmulo de imitá-los até na fala. Falta de personalidade semelhante ou servidão [illegible], que contrasta com a independência de Cafute e Pena-de-Prata, é compartilhada pelas outras personagens, que não são, contudo, meras projeções dos defeitos humanos. Os animais deste livro de Rachel de Queiroz não figuram os vícios e paixões da gente. Não se encontra ali aquela relação [illegible] segundo a qual a raposa representa a astúcia; o burro, a estupidez, etc.

Em **Cafute e Pena-de-Prata** o reino animal ganha um mais de liberdade que o [illegible] da realidade humana e sobretudo das crianças, ou melhor, da abertura que estas possuem frente ao futuro. Essa [illegible] que ela guarda de promessa se faz sentir de modo marcante na vida dos dois heróis que são jovens como os leitores a quem se destina a história, estão livres. A essa alegria [illegible] que alimenta de início Cafute e Pena-de-Prata [illegible] parece um horror a existência determinada das outras personagens cujas idades [illegible] já se [illegible] destino [illegible].

Mas a história, assim como o tempo para os dois pintinhos, foi passando e como para confirmar Robert Frost que dizia que "você tem liberdade quando se move à vontade em seus arreios", antes de chegarmos ao fim da saborosa leitura do livro, vemos Pena-de-Prata, o pinto de rico, já experimentado, aceitando os limites de um quintal farto. No entanto, o autor ainda não acabou. A [illegible] fica mesmo com o pinto de pobre, Cafute, que apesar das [illegible] "vale [illegible] pensando em tudo de bonito que ainda tinha para descobrir neste mundo". Agora é esperar as suas outras aventuras que, segundo se sabe, já estão prometidas. Ainda bem, porque a [illegible] de reclamar.

Enquanto Rachel de Queiroz é a romancista que todos conhecemos, Arnaldo Niskier se notabiliza como educador. Não podemos falar, portanto, [illegible] novo livro; ainda mais que é dedicado às crianças, certa intenção pedagógica. O que não quer dizer que **A Constituinte da Nova Floresta** é uma dessas histórias que mais parecem [illegible] aulas. Nada disso, [illegible] a poesia [illegible]. A fábula de Arnaldo Niskier não sofre do didatismo que se observa na tradição do "gênero", ela é menos abstrata e moralista e mais empírica. Bem utilizando-se do poder comunicativo e sugestivo da palavra, o autor procura transmitir a sua experiência de cidadão. Uma experiência ao mesmo tempo pessoal e paradigmática, pois mostra alegoricamente, através dos bichos, a nossa vida pública, os nossos deveres e direitos e também, às vezes, o espanto diante dos absurdos da sociedade. Daí o humor que se nota nessa [illegible] da situação [illegible] do Brasil atual, cujo processo político, para alguns [illegible] de enganos, é encarado pelo autor com [illegible]. A [illegible] no Brasil é [illegible] no plano [illegible] também na projeção [illegible] ambiente.

A fábula de Arnaldo Niskier consegue, [illegible], nesse ponto os belos desenhos de Maurício de Souza [illegible] educar, divertindo. Assim, a trama de **A Constituinte da Nova Floresta** não camufla uma atitude negativa, é, ao contrário, uma maneira de melhor apresentar o exemplo dos bichos que no livro lutam e conseguem uma lei mais humana para a selva.

A lei do mais forte não é tão natural assim. Também na floresta houve uma dissociação entre o poder e a autoridade. Nenhum bicho acreditava mais no governo do Cavalo Machão que estava metido na [illegible] o comércio ilegal de árvores. A corrupção estava pondo em risco a própria existência da selva. Era preciso agir e os bichos o fizeram: mas não de forma violenta — os da Nova Floresta são mais racionais do que muita gente.

Aliás, há na fábula de Arnaldo Niskier uma inversão engenhosa: os animais é que exercem a função civilizadora, metidos na pele deles o autor dá uma lição de verdade. Não transmite, apenas, informações, mas educa, usa no sentido mais amplo do verbo. Pois como sabemos, a palavra latina de onde ele se deriva significa, além de nutrir, trazer para fora. E de que maneira podemos educar uma criança, fazer com que ela saia de si mesma, assuma a realidade, senão através da socialização, da percepção do bem comum, ou seja, ensiná-la a bem participar das [illegible] constituintes que hão de aparecer ao longo de sua vida. Daí o valor de aprender com os bichos [illegible] por Niskier: [illegible]. Movidos pela dilapidação do seu espaço verde, os habitantes da Nova Floresta conseguem torná-lo mais habitável pela [illegible] de diferentes pontos de vista, que é, em última instância, o difícil objetivo de uma constituição.

Dizem os historiadores da literatura que a fábula é uma invenção das civilizações mais desenvolvidas, urbanas, da antiguidade. A explicação para isso, dada entre outros por Matthew Hodgart, é que só em um grau elevado de evolução social os homens se sentem tão diferentes dos animais que têm a liberdade de retratar seus semelhantes com aparência de bichos. No livro de Arnaldo Niskier ocorre algo diferente, contrariando a filosofia, nele não há tanta disparidade entre os homens e os animais: estão todos à procura da liberdade.

ANÁLISE DE BALANÇO

Varig eleva aproveitamento

A "Varig" S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense) obteve uma excelente performance no terceiro trimestre de 1986. O lucro líquido alcançou Cz$ 419,8 milhões, gerou um lucro por lote de mil ações de Cz$ 1,99 e foi responsável por uma margem de lucratividade líquida de 8,6%. Afinal, os índices de aproveitamento no transporte de passageiros no setor interno alcançaram 79% e, no setor externo, 77%. Em igual período do exercício anterior, tais índices ficou, respectivamente, em 71% e 66%. Com relação ao transporte de cargas, o aproveitamento subiu, no segmento interno, de 56% para 60% e, no segmento externo, de 51% para 57%.

Durante o terceiro trimestre de 1986, a receita operacional da Varig alcançou o montante de Cz$ 4,9 milhões, superando em muito o faturado no período equivalente do exercício anterior. O número de passageiros transportados nos vôos domésticos aumentou de 858 mil para mais de 1,1 milhão, crescendo 29,1%. Nos vôos internacionais o crescimento foi de 391 mil pra 495 mil — um incremento de 26,7%.

Voltando a comentar os resultados trimestrais, constata-se que o custo das operações ficou em Cz$ 3 bilhões, representando 62% do faturamento. Conseqüentemente, o lucro bruto pôde alcançar Cz$ 1,9 bilhão, tendo apurada uma margem de lucratividade bruta de 38%.

As despesas com vendas e as despesas gerais-administrativas ficam, na mesma ordem, de Cz$ 894 milhões e de Cz$ 227 milhões. Respectivamente, estas despesas representaram participações calculadas sobre a receita operacional líquida de 18,2% e de 4,6%. Conseqüentemente, o lucro operacional, antes de apurados o resultado da equivalência patrimonial e as despesas financeiras líquidas, atingiu Cz$ 780 milhões.

O resultado da avaliação de investimentos pelo método da equivalência patrimonial ficou em Cz$ 22,9 milhões, representando 0,5% do faturamento líquido. A receita não operacional líquida foi de Cz$ 45,3 milhões, ou o correspondente a 0,9% das vendas. Já as despesas financeiras líquidas ficaram em Cz$ 347 milhões, respondendo por uma participação de 7,1% sobre as vendas totais de serviços. Assim sendo, o lucro antes do Imposto de Renda ficou-se em Cz$ 461 milhões neste trimestre, chegando a representar 9,4% da receita operacional total.

No acumulado de sete meses, as receitas operacionais foram de Cz$ 10,2 bilhões, ficando o custo dos serviços vendidos em Cz$ 6,3 bilhões, ou o equivalente a 61,8% do faturamento. Desta forma, o lucro bruto de sete meses chegou a Cz$ 3,3 bilhões.

O povão e zé-povinho

Valmir Adalton da Silva

Antigamente a palavra **povo** tinha uma conotação um tanto pejorativa. Era a plebe ignara. Quando se dizia **homem do povo**, significava que tal indivíduo não era ninguém. [illegible] da elite tinha real importância. Imaginem, então, o que seria o **zé-povinho**! Era simplesmente ridículo. Ninguém. Em suma, não era nada. [illegible] classe. Que, aliás, não tinha classe. Jamais poderia figurar [illegible] que os jornais de hoje chamam **classificados**.

Mas os tempos foram mudando. As palavras, como as pessoas, nascem, vivem, morrem. Algumas ficam [illegible] e, [illegible] como os velhos, não para o asilo, onde se tornam [illegible], e [illegible] para o cemitério, onde desaparecem para sempre. [illegible] "arcaísmo", [illegible] de antiguidades, [illegible]. Na realidade, [illegible] "nada há de novo sob o sol". **Nihil novi sub sole**. [illegible] "A verdade é a mais velha [illegible]". Ou seja, a [illegible] de que fala a Bíblia.

De fato. Essa **novidade**, [illegible], é enganadora. [illegible].

Os políticos, sempre demagogos, [illegible] **povo**, para [illegible] outro **povão**. [illegible].

Assim, se o povo se sentia humilhado quando lhe chamavam **zé-povinho**, agora se sente elogiado. É honrado. Quem não é da **classe alta** fica bastante orgulhoso de ser incluído na [illegible] categoria do **povão**. É uma distinção que poucos merecem. Que felicidade!

Aí, nessa área, atuam os políticos, quando querem atrair o grande público e garantir eleitores, os quais [illegible]. [illegible]. Afinal, para que serve o **povão**? [illegible].

Além das propagandas, que [illegible] a boa-fé do povo, com produtos [illegible], ainda existem os que abusam do pobre **Zé-povinho**, com promessas fantasiosas e levianas. E o **povão**, sempre ingênuo, acredita, ou é [illegible] — [illegible] —, ou é [illegible]. [illegible] Da pena?

[illegible]: "[illegible]"

Os políticos sabem. [illegible]. São os manipuladores das massas. Quem não tem carisma apela para as promessas, atuando no ponto fraco do povo: as paixões.

[illegible]. Sabe como explorar a credulidade popular. E como se explora a ingenuidade do **povão**, que [illegible], [illegible] conforme as palavras lhe soem aos ouvidos. É uma [illegible] **sui generis** a desses demagogos. Pela força da repetição fazem [illegible] as idéias mais estranhas.

Lembro-me, a propósito, de um fato ocorrido, há muitos anos, no interior do Rio. Certo político, [illegible], discursava "eloqüentemente", para o **zé-povinho**, no alto de um palanque. E [illegible], com palavrório [illegible], **inflamar as massas**. Pois bem. Quando ele desceu, [illegible]. [illegible].

— Parabéns, [illegible]. O povo [illegible]!

É claro que ele não sabia, [illegible]. Pensando que [illegible]. Porém, há a verdade mais [illegible]. Às vezes, a [illegible]. Com [illegible], os políticos são sinceros. Em geral, só [illegible] a boa-fé do **povão**.

Poema da...

Sou uma pessoa indecisa, confusa.
Não sei o que sou, quem sou...
Posso ser uma flor, que se desabrocha na primavera,
Que borda sua beleza pelos campos,
Que espalha suas cores pelos campos,
que enche de aroma os campos.
Ou serei o beija-flor, que vem extrair
o pólen da flor para semear outros campos?
Não sei quem sou.
Sinto-me incerta.
Talvez por ser livre,
Livre para voar pelo céu.
Enfeitar o céu com as múltiplas formas
que posso ter.
Falam que pareço com um cordeiro.
Falam que pareço com um dragão.
Falam que pareço com um barco.
Falam que pareço com...
Não sei! Não sou!
Será que sou tudo isso?
ou não serei nada?
Pode ser. Posso ser!
Se sou uma nuvem,
Posso ser a chuva.
Sim, a chuva que alaga cidades,
Que destrói plantações
Que afoga criaturas,
ou chuva que limpa cidades,
Que rega as plantações
Que sacia a sede das criaturas
Talvez seja chuva,
Sinto-me molhada,
Molhada como lágrimas,
Lágrimas das tristezas,
de destruir, de ser destruída.
Lágrimas das alegrias
de nascer, de fazer nascer.

E acho que sei quem sou
sou...

..."VIDA"

Isabell

COPYRON

SISTEMAS E COPIADORAS DE RONDÔNIA LTDA

Copyron - Sistemas e Copiadoras de Rondônia Ltda., está entrevistando, profissionais na Área de Vendas, os interessados deverão enviar CURRICULUM, e marcar entrevistas, no horário comercial com Srª VÂNIA, Rua Prudente de Morais, 1763 - Areal. Fones 221-4311 / 221-8317.

Leo Souza
Gerente Administrativo

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

Imobiliária NOSSA CASA

ALUGUEL

No centro da cidade, uma casa contendo, 01 suíte, 02 quartos, e demais dependências, próprio para escritório ou residência. Cz$ 10.000,00

Sala comercial, medindo 4 x 8 sito à Rua Dom Pedro II nº 1752 Cz$ 3.000,00.

01 - 01 casa no Conjunto Santo Antônio, com modificações aluga-se Cz$ 12.000,00

Casa, próxima a Assembléia Legislativa, contendo 01 suíte, 02 quartos sala, copa, cozinha, e W.C. social. Cz$ 17.000,00

VENDAS

Vende-se um prédio comercial, localizado na Rua Pinheiro Machado, esquina com José de Alencar. Cz$ 1.200.000,00 - Observação [illegible]

Localizado na BR 364, ao lado do Cimento Nassau, terreno medindo 50 metros de frente por 100 metros de fundo num total de 5.000m2, contendo um poço artesiano e um transformador, terreno localizado frente para as duas Ruas Cz$ 1.200.000,00

NOSSA CASA FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI J. 0127

CHEVROLET É COM A

SABENAUTO

MECANICA
LANTERNAGEM
PINTURA

EMPRESA DO GRUPO BENNESBY

Sabenauto - Comércio de Veículos Ltda. Rua Padre Angelo Cerri s/n - Embratel
Porto Velho — Estado de Rondônia

Piora crise nos supermercados

A dona de casa se vê sem opções para abastecer sua despensa

[illegible] o desabastecimento de alimentos básicos e itens básicos, como a falta de açúcar, sal, farinha, óleo e leite, a maioria dos produtos vai sendo mais longe, sumindo das prateleiras a cada dia. Quem o mingau não foi racionado nas prateleiras, as bebidas constituem novidade desde o anúncio do Cruzado II, e o pão(?), macarrão, arroz e óleomas podem ser encontrados com pouca variedade.

Os gerentes de supermercados são unânimes em afirmar que nunca viram crise tão grande quanto esta, e garantem que não há a demanda que surgiu depois do Plano de Estabilização Econômica, mas as indústrias que deixaram de entregar as mercadorias, segundo eles, os supermercados estão vendendo cerca de 40% a menos, e a entrega foi reduzida em mais de 50% de uma maneira geral. Os estoques desaparecem de estante, porque os produtos passaram a sair do centro-oeste diretamente para os atacadistas a fim de atender ao freguês que está comprando qualquer coisa que encontra.

A pouca variedade acaba forçando o consumidor a adquirir a mercadoria mais cara, pois está à vista. Bebida só encontrada Entre aí seu marca tradicional de água sanitária, por exemplo, apenas uma faz parte dos estoques do supermercado Casa da Banha, da Rua Siqueira Campos, em Copacabana, a Brisa, mais cara que as outras, custando Cr$ 2,50 contra Cr$ 2,10 cobrado para as demais marcas.

O presidente da Associação dos Supermercados do Rio Janeiro de Oliveira Assis, explicou que a ausência de produtos não apenas uma justificativa os fornecedores não estão entregando as mercadorias. A situação mais grave talvez seja a das bebidas. "Os supermercados não oferecendo a bebida vendida desde novembro, quando comprava a cerveja as distribuidoras falta no gerente. Acho que não deve acabar, o que já está acontecendo, não haverá tempo hábil para novas encomendas antes do Natal." Esta é a opinião do gerente Nelson Bruno, do Pão de Açúcar, em Copacabana, que acredita que sem motivo a liberação da tabela anunciada no pacote de medidas econômicas do Cruzado II resolverá o problema.

Enquanto em alguns mercados do Centro, como o da Rua do Riachuelo, ainda é possível encontrar uma quantidade pequena de vodka e alguns uísques, na zona Sul só os estoques ainda existem para ser repostos. "Os estoques de vodka são suficientes para os próximos dias — embora garante gerente do estabelecimento, no final do ano. O vodka "Absolut", por exemplo, dificilmente é encontrado. E outras como o "Blue Herr", que na Casa da Banha, de Copacabana, está custando Cr$ 37,50, pode ser encontrada a Cr$ 25,50 no Cardoso, bem abaixo do preço da tabela. As cervejas continuam sem falta, apesar do estoque de 100% em boa parte.

Com a falta de carne, os donos de casas de frios não dão muito conta de atender, pois os estoques são muito pequenos, mas também de carne não se ainda não se dá para trabalhar normalmente, mas também de salsicha, ainda na geladeira, o presunto cozido e os calabresa estão de fornecimento normal.

Das 10 marcas de papel higiênico encontradas na loja de matutadores, só existem seis podem ainda ser encontradas, [illegible] marcas de [illegible] para cozinha, sapato de [illegible] e até produtos [illegible] solicitados como o Pano Seco, para cozinha, mesa e [illegible] e [illegible].

Para comprar qualquer produto, é preciso procurar em pelo menos três lojas diferentes. Leite tipo Longa Vida, da CCPL, só chega mesmo não chega na Casa da Banha da Rua do Riachuelo, enquanto legítimo como "Ilha", "Trop", "Desnil" e as leite de leite em pó das tradicionais marcas "Glória" e "Nestlé" [illegible] pelo mercado, para [illegible] do público [illegible].

O presidente da Assoj [illegible] esperanças para o [illegible] do sal, que segundo ele está com preço de Cr$ 2,25 o quilo, inflacionado [illegible] ao de fora, o que [illegible] na comercialização. O maior problema para a [illegible] com o sal, [illegible] a Cr$ 8,75.

Serviço de bordo: Carga preciosa

O serviço de bordo de uma empresa aérea, é sem dúvida, alma do seu sucesso para bom o cardápio. As mais variadas especialidades em gêneros alimentícios, bebidas e frutas, são carregadas para bordo das aeronaves depois de passar pelo crivo da criatividade de seus dirigentes. Vamos apresentar, a título de curiosidade, o que consome uma empresa aérea como a Lufthansa, durante um ano. Os gastos são dados em toneladas:

Caviar, 8,2; Salmão, 94,8; Filé mignon, 86,0; Robalo, 76,0; Lagosta fresca, 16,0; Quiche, 220; Manteiga, 197,0; Fruta fresca, 690,0; Legumes frescos, 190,0; Patinha, 198,0; Café, 65,0; Ovos, 1,2 milhão de unidades; Pãezinhos, 7,8 milhões; Chá, 1,4 milhões de sachês. Finalmente, as bebidas consumidas por bordo: Champanhe francês, 77.000; Champanhe nacional, 265.000; Cerveja, 1.300.000; Sucos, 1.250.000; Água mineral, 350.000; Vinho branco, 440.000; Vinho rosé, 25.000; Vinho tinto, 430.000.

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ÉRON PENHA DE MENEZES

[illegible]

ALUGA-SE

Uma casa à Av. Carlos Gomes, alto padrão, excelente p/ residência ou escritórios.

Contém 2 salas, 1 suíte, 2 dormitórios, varanda, dispensa, Dep. p/ empregadas, armários embutidos, telefone, garagem coberta. Tratar Av. Carlos Gomes, 2504 - Fone: 221-3323 com o Sr. EDILSON.

VENDE-SE

Uma casa à Av. Carlos Gomes, alto padrão, excelente p/ residência ou escritórios.

Contém 2 salas, 1 suíte, 2 dormitórios, varanda, dispensa, Dep. p/ empregadas, armários embutidos, telefone, garagem coberta. Tratar à Av. Carlos Gomes, 2504 - Fone: 221-3323 com o Sr. EDILSON.

VENDE-SE

SÍTIO na BR - 364 - 54 Ha - Localizado no Km 15 à margem da BR

Tratar pelo fone: 221-3323 com o Sr. EDILSON.

ALUGA-SE

TERRENO: ALUGA-SE 6.500 m2 Av. Costa e Silva, com pequeno escritório construído. Tratar pelo fone: 221-3323 com EDILSON.

VENDE-SE

PASSAT SPECIAL Ano 84, único dono, á gasolina, 45.000 Km, originais super conservado. Tratar Av. Carlos Gomes, 2504 Fone: 221-3323.

A.M. 87 ANOS
LEIA O JORNAL ALTOMADEIRA

AS NOVAS ATRAÇÕES DA RODA VIVA

A RODA VIVA CONTA HOJE, COM NOVAS ATRAÇÕES TEM TAMBÉM SERESTA COM PISTA DE DANÇA ONDE O CONJUNTO DA CASA DÁ O RECADO TODOS OS FINAIS DE SEMANA

ARMANDINHO - GUITARRA

MARTINHO - BAIXO

TRAPIZIO - BATERIA

TÃO - GUITARRA

Venha à Roda Viva e compreva. Além das melhores pizzas, você vai a melhor música e bom [illegible]

Temos também DELI PIZZA, onde o freguês faz seu pedido através do [illegible] 224-[illegible] e [illegible] em casa com pizzas inteiras. Trabalhamos também com CARTÃO VISA, DINAPIZZA E CARTÃO BRAZILIAN FOOD.

RECLAMAÇÃO ASSINANTES

Qualquer irregularidade na entrega de jornais, referente a assinantes, telefonar para 221-5003

Convenção comemora 25 anos de liderança Massey Ferguson

A XII Convenção Nacional Massey Ferguson, realizada recentemente em São Paulo, reuniu mais de 300 representantes da rede de distribuição dos produtos Massey Ferguson, representando por cerca de 100 pontos de venda, entre importadores e fábricas, em todo o país.

O evento ocorreu no Mehamed Plaza Hotel, coroando a atuação dos lojistas no incremento do comercial da empresa. Walder Sanches, que completou o fato de estar a empresa, em 1985, comemorando o seu 25º ano consecutivo de liderança, ressaltando de posições agrícolas.

Após calorosos momentos de lembrança da história da companhia, o vice-presidente discorreu sobre os planos futuros, ressaltando especialmente aqueles que visam aproximar ainda mais o relacionamento com os usuários da marca.

O diretor-presidente da empresa, Norberto Fabiani, ressaltou, em sua exposição, que a atual administração considera como seu maior desafio a preparação de pessoal, e que implica no desenvolvimento constante dos fatores de sucesso: treinamento dos efetivos dos funcionários da empresa, em todos os níveis e qualificações, e seu apoio constante à rede de revendedores, com vistas ao aprimoramento do que mais cada vez mais exigente e competitivo.

O diretor-presidente da Massey Perkins, Norberto Fabiani, o diretor-vice-presidente da Democrata, Ronaldo Sílbio Warren, e diplomas comemorativos dos 25 anos de liderança Massey Ferguson.

Dentro desse quadro, a empresa redobrará os investimentos em pesquisas e desenvolvimento de novos produtos, com ênfase em máquinas e equipamentos para o segmento industrial e outros financeiros industriais e de construção, sociedades produtoras, concessionárias, engelhorbrasil, componentes etc.).

Com 27 anos de existência, a Perkins é hoje empresa-líder pela maior produção de motores agrícolas do país, com 40% de participação no mercado de motores de ciclo diesel e cabeçotes.

Internacionalmente, com vários produtos, a Perkins também, recentemente, nos lados de motores na Ásia, alcançando para melhor atender ao mercado. E, como parte do seu plano de se expandir para atender a crescente demanda de mercado, a empresa está acrescentando ao aumento da capacidade de produção através da modernização de seus maquinários e equipamentos.

Ao registrar a marca dos 750.000 motores produzidos, a Perkins no mesmo, confirma e confirma a consagrada pela qualidade de seus produtos, ao longo dos seus 27 anos de existência no Brasil.

Marco Aurélio Salvany, diretor industrial; Heinrich Wilke, gerente de produção e Adam Epstein, vice-presidente Perkins, entre colaboradores, na marca dos 750.000 motores produzidos no Brasil.

PERKINS PRODUZ 750 MIL MOTORES

A Perkins atingiu a marca de 750.000 motores produzidos no Brasil. Trata-se de um marco significativo para a empresa e a Filial, especialmente pelo fato de que 80% deste motores estarem em uso no país, atendendo a diversos setores produtivos.

Do total de 750.000 motores Perkins produzidos, a maioria destinou-se para o segmento agrícola (tratores de rodas e cortadeiras), 67% para o segmento industrial (geradores e compressores), e os restantes 8% foram destinados para o segmento rodoviário e outros (transporte, construção, sociedades produtoras, concessionárias, engelhorbrasil, componentes etc.).

Com 27 anos de existência, a Perkins é hoje empresa-líder pela maior produção de motores agrícolas do país, com 40% de participação no mercado de motores de ciclo diesel e cabeçotes.

Internacionalmente, com vários produtos, a Perkins também, recentemente, nos lados de motores na Ásia, alcançando para melhor atender ao mercado. E, como parte do seu plano de se expandir para atender a crescente demanda de mercado, a empresa está acrescentando ao aumento da capacidade de produção através da modernização de seus maquinários e equipamentos.

Ao registrar a marca dos 750.000 motores produzidos, a Perkins no mesmo, confirma e confirma a consagrada pela qualidade de seus produtos, ao longo dos seus 27 anos de existência no Brasil.

Telecomunicações de Rondônia S. A. - TELERON

COMUNICADO

[illegible]

[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

LUCRO É ISSO.

O novo CDB-BANACRE é o investimento que você esperava para seus recursos. Veja e compare: MELHORES TAXAS, SEGURANÇA e CERTEZA de maior rentabilidade.

banacre

Entre em campo com esta excelente jogada.

Moto Clube de Rondônia. Saúde Sol Natureza e muito mais vida para todos.

Você precisa ser sócio desta nova jogada do Moto Clube. Uma sede social com equipamentos completos para os seus melhores momentos de lazer e saúde em 210.000 m² de sol e natureza. Um verdadeiro gol, uma brilhante arrancada do time que é a glória e orgulho do povo de Rondônia. Veja com os seus próprios olhos tudo o que o clube pode fazer para melhorar o padrão de vida de toda a sua família.

Parque de águas

[illegible]

Esportes

[illegible]

Confiabilidade

[illegible]

E para a meninada nada ?

[illegible]

Construção

jaú JAU S/A CONSTRUTORA E INCORPORADORA

Vendas:

ÉTICA

Rua Tenente Brandão, [illegible]

Porto Velho - RO

CRECI - 17 - 329 Região

TOMÁS ELOGIA FEIRA DA CIÊNCIA

A equipe que coordenou a I Feira Municipal de Ciência e Tecnologia, promovida pela Secretaria de Educação e Cultura, esteve com o prefeito Tomás Correia apresentando o resultado da I Femcit, acompanhada do secretário Daniel Nascimento, que, na oportunidade, elogiou o trabalho da equipe e afirmou que o sucesso da Feira foi surpreendente.

A professora Celina, da coordenação, endossou as palavras do titular da Semec, e disse, ao fazer um relato sobre a Feira, que a iniciativa foi da melhores e que o trabalho foi realmente gratificante para os que dele participaram.

Na ocasião foi apresentada ao prefeito Tomás Correia a estudante Viviane Barroso da Silva, que expôs durante a feira um coletor de energia solar destinado ao aquecimento de água construído pela própria estudante, a custo zero.

O prefeito Tomás Correia agradeceu a todos pelo empenho em benefício da educação e do desenvolvimento da juventude que estuda nos colégios da rede municipal, afirmando, na ocasião, que o trabalho realizado é da maior importância principalmente na descoberta de novos valores, pois detectando a existência de pessoas dotadas de inteligência e boa vontade estaremos preparando profissionais de alto valor para o futuro.

O prefeito Tomás Correia e secretários, inspecionando obras no Eldorado II.

OS PROBLEMAS SOCIAIS

O prefeito Tomás Correia tem enfrentado com seriedade os problemas sociais e, dentro das possibilidades e recursos que dispõe a Prefeitura, vem procurando solucioná-los. Suas visitas aos bairros periféricos são rotineiras, sempre ouvindo as reivindicações das classes mais pobres, além de transformá-las em realidade, dentro do programa de trabalho que vem desenvolvendo à frente do Executivo municipal.

No bairro JK, Tomás Correia falou aos primeiros moradores.

VOZ DA TERRA

ANO II Nº 12 RONDÔNIA *DEZEMBRO DE 1986*

A PESTE DO SÉCULO

"Não há nenhum defeito naquele que procura a verdade baseado em suas próprias luzes. É mesmo um dever de cada um de nós".

"A verdade deve manifestar-se em nossos pensamentos em nossas palavras e nossas ações".

"Cada dia a Natureza produz o suficiente para nossas carências.

Se cada um tomasse o que lhe fosse necessário não haveria pobreza no Mundo e ninguém morreria de inanição".

GANDHI

EDITORIAL

País faminto clama por independência

A agricultura brasileira ocupa dois milhões, [illegible] do País possui 80% de sua área territorial total de 850 milhões de hectares - em condições favoráveis de [illegible] [illegible] para alimentar uma população [illegible] a produção de seus agricultores, [illegible] pela importação, alimenta adequadamente apenas uma parcela de brasileiros, pois 80 milhões de pessoas, a maioria, não sabem o que é comer bem. Mas já que [illegible] o direito de usufruir [illegible] alguns?

O discurso governamental tem procurado [illegible] a necessidade de privilegiar [illegible] que o governo [illegible] a produção de alimentos e melhorar as condições de vida do povo. No entanto, na prática pouco vem se fazer para atender prioritariamente a essa finalidade. Não bastasse algumas medidas [illegible] o mercado [illegible] que ocorre sem regras [illegible] da sorte aleatória.

O Brasil não pode continuar a ser "gigante" do mundo, [illegible] "anão" de braços [illegible] de nossos agricultores [illegible] custo da compra de uma tecnologia importada [illegible] a mecanização pesada, e não alimenta os agricultores brasileiros [illegible] grandes propriedades de terra que só geraram uma elite [illegible] da fertilidade do solo.

Por tudo isso, [illegible] hoje a realidade social do País [illegible] nosso campo [illegible] que implantar um modelo agrícola [illegible] independentes que garantam a [illegible] da produção nacional de alimentos. Para tanto, [illegible] de crédito e uma política agrícola de [illegible] geral e diferente [illegible] tecnologia adequada à realidade do País. Internalizar uma reforma agrária real que propicie justiça social e de direito aos milhões de trabalhadores [illegible] sobre da terra.

O Brasil precisa priorizar [illegible] alimentar e também procedimentar uma política de exportação [illegible] para melhor [illegible] de forma [illegible] o Estado [illegible] o Brasil [illegible] a [illegible] e [illegible] da sociedade [illegible] o direito de usufruir [illegible] dignamente?

O discurso governamental tem procurado [illegible] a necessidade de privilegiar [illegible] que o governo [illegible] a produção de alimentos e melhorar as condições de vida do povo. No entanto, na prática pouco vem se fazer para atender prioritariamente a essa finalidade. Não bastasse algumas medidas [illegible] o mercado [illegible] que ocorre sem regras [illegible] da sorte aleatória.

O Brasil não pode continuar a ser "gigante" do mundo, [illegible] "anão" de braços [illegible] de nossos agricultores [illegible] custo da compra de uma tecnologia importada [illegible] a mecanização pesada, e não alimenta os agricultores brasileiros [illegible] grandes propriedades de terra que só geraram uma elite [illegible] da fertilidade do solo.

Por tudo isso, [illegible] hoje a realidade social do País [illegible] nosso campo [illegible] que implantar um modelo agrícola [illegible] independentes que garantam a [illegible] da produção nacional de alimentos. Para tanto, [illegible] de crédito e uma política agrícola de [illegible] geral e diferente [illegible] tecnologia adequada à realidade do País. Internalizar uma reforma agrária real que propicie justiça social e de direito aos milhões de trabalhadores [illegible] sobre da terra.

O Brasil precisa priorizar [illegible] alimentar e também procedimentar uma política de exportação [illegible] para melhor [illegible] o Estado [illegible] o Brasil [illegible] a [illegible] e [illegible] da sociedade [illegible] o direito de usufruir [illegible] dignamente?

VOZ DA TERRA

Fundado em 22 de setembro de 1982

Assistente de Diretoria Schmidt
Diretor Geral
Jadilenon Alves Silva
Diretor de Marketing
Jean Sidnei Monteiro Filho
Editor Geral

Direção e Redação - Rua Pedro Chrysólito, 2257, Conjunto Santo Antonio - Porto Velho - Rondônia

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores, por não refletirem, necessariamente, a opinião do jornal, sendo publicadas com a finalidade de informar as prioridades que alligam nossa gente. Composto, montado e impresso em "offset" nas oficinas do Rio Madeira, situado à Av. Jorge Teixeira nº 67 - Porto Velho - Rondônia.

continuação do número anterior

JURISDIÇÃO

O exercício do poder político pelo estado

Dr. João Batista dos Santos

O conceito de constitucionalidade das leis, reflete a concreta da função política-jurídica do Poder Judiciário, haja vista que a função social uma função ideal do sistema vigente, pesam de fato e de direito [illegible] o mesmo o Poder Político através do JUDICIAL CONTROL AND REVIEW. Daí porque, mesmo [illegible] pelos poderes Executivo e Legislativo, devidamente [illegible] Constituição, que são da competência exclusiva dos respectivos poderes, não se [illegible] absolutamente fora da apreciação do Poder Judiciário, baseando que haja uma irregularidade, uma ofensa aos direitos individuais, bem ou perigo de danos irreparáveis aos direitos fundamentais ou contra o interesse público, para que seja concretada a jurisdição. Essa é uma das lições doutrinárias.

"Onde o quadro político se faça a não que violarem direitos, a ação força a justiça e a justiça pode dela conhecer. Ela não é exclusivamente política. Nem a se considera questão exclusivamente política qualquer questão que concerna ou saber se se trata ou não, ou mesmo, qual a extensão ou qual a amplitude de atribuição das entidades políticas (Estado, Estados-Membros, Distrito Federal, Municípios), de algum dos poderes políticos ou de alguns envolvidos, e se for, ou não violado, ou se pode ou não se pode ser violado direito de alguém. Onde quer que haja poder discricionário ou atividade política, o que é importante é que a questão política não possa, nem contra constitucionais fundamentais e prévio legal, apresentar-se ou dissolver-se política". (14)

Assim, o Supremo Tribunal Federal, em mais de uma ocasião [illegible] o Constituição, decidiu qual o limite em cada caso concreto.

A sociedade e [illegible], conflituosa, exigente, não pode [illegible] a função [illegible] do Poder Judiciário para equilibrar as forças sociais e indicar caminhos para o Direito [illegible] de interesses, responsável pela promoção jurídica-social, com base principalmente nos princípios constitucionais, nos procedimentos [illegible] e nos princípios gerais de direito e na ideal da JUSTIÇA.

"O Supremo Tribunal Federal, hoje, sendo juiz supremo [illegible] qualquer [illegible] e a ninguém pode [illegible] o direito [illegible] Ele [illegible] ordem política [illegible] Ele, individualmente, um poder, até certo ponto, político [illegible]". 32)

"Com relação ao Supremo Tribunal Federal, a concretização de funções políticas não se [illegible] de uma maneira [illegible] quando chamado a ele, na aplicação da Constituição da República, a manifestar-se sobre a validade de leis ou atos [illegible] no âmbito da competência [illegible] Federal, como se que [illegible] o Poder Judiciário [illegible] Poderes de Estado, com a definição e proteção dos direitos individuais e dos direitos políticos [illegible] Ao manifestar-se, em qualquer dessas matérias como árbitro de que é a Constituição, o seu desempenho é político. Porque a Lei [illegible] aquilo no mandado e no estimado que [illegible] dizem que é". (16)

Daí porque é indispensável a participação política dos magistrados [illegible] e [illegible] da sociedade e dos governantes [illegible] interesse geral em razão das funções públicas [illegible] da independência do magistrado [illegible] e [illegible] populares.

O Poder Judiciário, por não [illegible] aos poderes do Poder Político, [illegible] a [illegible] e [illegible] para a realidade [illegible] e [illegible] e [illegible] e

Por uma Reforma Urbana; pelo direito à vida e à convivência solidária na cidade

A segregação social e espacial e a degradação progressiva da vida marcam o perfil das cidades brasileiras. A expansão incontrolada da periferia, gritantes e horrorosos clandestinos, superadensamento de terrenos, arranhacéus especulativos e ausência de infra-estrutura em bairros populares são os problemas que configuram a questão urbana, iniciados com Juscelino Kubitschek e consolidados pelos governos militares.

Para que a questão urbana seja enfrentada, é necessário que seja feita ampla reforma agrária, o desemprego seja eliminado e o desenvolvimento econômico reorientado. Na direção econômica predomina a mercantilização da cidade.

Uma política global e integrada dos problemas urbanos deve ser definida levando-se em conta que as estruturas deformadas atuais só poderão ser revertidas se forem articuladas diversas políticas setoriais, como habitação, transporte, saneamento e meio ambiente, com uma política fundiária urbana.

A história da legislação urbana é a história da permissividade para o capital imobiliário e de um urbanismo despótico perante a vida e as camadas populares. Os processos de segregação espacial foram legitimados ao longo dos anos.

A realidade da estruturação urbana mostra que a determinação do uso do solo urbano foi a transformação de seu valor de troca pela função que assume como elemento básico da organização social do espaço urbano e suporte da concentração dos meios de produção e reprodução da força de trabalho, formando um mercado especial que visa a acelerar o processo de acumulação capitalista.

O solo é comprado com baixa densidade populacional e vendido para abrigar alta densidade. Por exemplo, o solo é comprado com uma casa e revendido para que nele seja construído um prédio. Assim surgem os lucros imobiliários. E é a produção imobiliária, determinada pelos incorporadores, que estabelece os níveis de preço da terra e da moradia, determina o uso do solo e produz a segregação espacial. Este processo é amparado pelo Estado.

A promoção imobiliária e a ação governamental se completam. Os loteamentos acarretados pelos serviços públicos nos são canalizados para gerar lucros, renda ou patrimônio, trazendo vantagens apenas para as camadas mais favorecidas da população.

A reforma urbana é debatida desde 63 visando incluí-la entre as chamadas reformas de base. Com o golpe de 64, a reforma urbana não pode ser desenvolvida de forma a alcançar a cidade como um todo e muitas propostas foram incorporadas ou desvirtuadas pelos governos militares.

Hoje, a reforma urbana significa a necessidade de se lutar contra a degradação da vida nas cidades e uma compreensão mais ampla da questão urbana.

A reforma urbana implica em diversos fatores como a uma reforma constitucional que permite a cobrança dos ganhos com a mercantilização do solo evitando a segregação espacial e social nas cidades.

Algumas propostas estão sendo trabalhadas pelo movimento de bairros e em alguns governos democráticos. Entre as conclusões tiradas estão o fato de que a função social deve prevalecer sobre o direito da propriedade, a concepção espacial urbana deve ser usado para poderes urbanos acima de cinco anos, deve ser respeitado o direito real de concessão de uso e do direito de preferência que dá ao Município o direito de transferência para aquisição do terreno urbano para projetos sociais. O controle do uso do solo deve ser reafirmado e aprimorado através da legislação existente que parte no que direta ou indiretamente degradam as condições de vida na cidade.

Em relação à Reforma Tributária, o poder deve ser descentralizado em benefício do controle popular; deve ser criado imposto sobre o lucro imobiliário de forma a impedir o lucro a partir da transformação de uso do solo urbano. Por sua vez, o imposto territorial progressivo gera glebas acima de determinadas áreas.

Numa gestão democrática e com controle popular, os planos e projetos de planejamento urbano devem levar em conta as propostas da população. O direito de informação deve ser assegurado a todos, incluindo as relativas a processos administrativos e pedidos de licenciamento. Devem ainda ser criados conselhos municipais de defesa da cidade com poder para sustar grandes obras públicas e legislações que degradem a vida urbana.

Franklin Dias Coelho/SENGE/RJ

Mensagem de Fim de Ano

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, através de sua Unidade de Pesquisa em Rondônia/UEPAE-Porto Velho, ao término do profícuo ano de 1986 vem de público agradecer o apoio recebido do governo do estado, das prefeituras, especialmente a de Porto Velho, da classe política e em especial dos extensionistas, dos produtores e de seu abnegado corpo de funcionários.

Ao aproximar-se o novo ano, esperamos novamente contar com o apoio de todas as forças vivas da comunidade para que juntos possamos dinamizar ainda mais um dos principais serviços de apoio à produção e ao produtor rural, a pesquisa agropecuária.

Entendemos que as ações isoladas de alguns indivíduos não são suficientes para modificar de modo substancial as situações sobre as quais temos estado a discutir e por isto nos propomos, em 1987, a recuperar as linhas básicas de pesquisa para o estado, movendo cada vez mais as comunidades, associações e sindicatos pois acreditamos que a comunidade e as organizações populares são também instrumentos geradores do "poder". Procuraremos cada vez mais a reconciliação do estado com o pequeno produtor.

Renovamos, portanto, nosso compromisso de nos unirmos à Extensão Rural, à Secretaria de Agricultura e aos produtores rurais, unindo suas vozes e participando de suas lutas, numa ação unida, em vista de gestar uma sociedade rural na qual haja mais possibilidade de utilização da terra e uma melhor qualidade de vida para todos.

TV LUAR LTDA.

10 Anos de Bons Serviços

Empresa com TV, enquanto conversamos o seu.

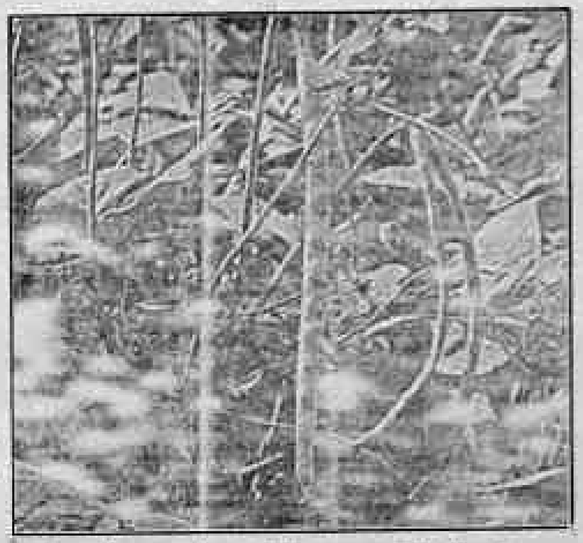
Assistência Técnica em Televisores

Rua D. Pedro II, Nº 2.144 / Centro - Fone: 221-0363 - Porto Velho - Rondônia

Que as cores vivas transmitidas e irradiadas nas festas de NATAL e ANO NOVO tragam imagens de PAZ e FELICIDADES para todos os lares de nossos clientes e amigos.

São os votos sinceros de TV LUAR LTDA.

FEIJÃO CAUPI
(Vigna unguiculata (L). walp)
EM RONDÔNIA.



*Lúcia Helena A. Araújo

Sua origem é bastante controvertida, no entanto, aceita-se, atualmente, como sendo originário da África.

Na região Norte é conhecido como feijão-de-praia, feijão-de-corda, feijão-da-colônia e feijão-de-vara. Com respeito ao valor nutritivo o caupi oferece excelente fonte de proteína com maior digestibilidade e possuindo um aminograma mais rico em metiomina, cistina, lisina e triptófano superando pois, o feijão comum - feijão fava.

No estado do Amazonas, o feijão caupi representa quase 100% da produção de grão secos entre todas as leguminosas.

No Maranhão é cultivado de maneira generalizada, representando o 4º produto agrícola. Estudos feitos no Acre com esta cultura tem demonstrado potencial mais suficiente de substituir o feijão comum sob a ótica de consumo e produção. No Amapá a cultura constitui no alimento básico da população de baixa renda.

O feijão caupi no Estado de Rondônia é cultivado em pequena escala, sendo o plantio limitado a poucas áreas dos municípios de Guajará-Mirim e Porto Velho, principalmente em zonas ribeirinhas. Sua produtividade atual não atinge a 400 Kg/ha. A maioria dos produtores de terra firme visam o auto-abastecimento, comercializando o pequeno excedente na forma de grão seco. Para os produtores da zonas ribeirinhas o mesmo é comercializado nas formas de grão seco e verde.

Devido a falta de um programa para a expansão da cultura, a mesma tem sido considerada com secundária, apesar de ser resistente a "mela" (doença fúngica do feijoeiro comum), é bastante rústica e se adapta às condições mais adversas do solo.

A EMBRAPA através da UEPAE Porto Velho, vem trabalhando com esta cultura desde 1981, com objetivo de indicar variedades que preencham as exigências dos produtores locais quanto a coloração, tamanho do grão e produtividade.

Se encontram em fase de prélançamentos as variedades CNCX005-22E e VITA-3 por se destacarem entre as demais, durante esses anos de pesquisa, no que se refere a tamanho do grão, cor da semente, bom desenvolvimento em áreas de baixa fertilidade, tolerância a mela e boa produtividade.

Espera-se que a médio prazo o caupi venha superar o feijão comum em área plantada, surgindo assim como alternativa de cultivo, dado a sua tolerância a mela.

* - Engº Agrº, EMBRAPA/UEPAE Porto Velho, BR 364 Km 5,5 Caixa Postal 406, CEP 78.900 - Porto Velho-RO.

VOZ DA TERRA

Todo fruto gerado no ventre da necessidade deve ser alimentado no seio da sociedade.

O VOZ da TERRA nascem por necessidade e será mantido para dar Voz a todos que necessitam da palavra para amenizar suas agruras e obstáculos durante o percurso da caminhada terrena.

Paz, Amor e Justiça social para todos os nossos leitores e amigos que fazem conosco o Voz da Terra.

São votos, portanto, os votos sinceros da direção do Voz da Terra.

Antônio de Almeida Sobrinho
Diretor Geral

Angelin recebeu vencedor da maratona cívica

O Governador Angelo Angelin recebeu em audiência o estudante do 2º grau Pedro Bento da Silva, aluno da Escola Seis de Setembro, no Município de Espigão D'Oeste, vencedor a nível Nacional da Maratona Cívica, promovida pelo Ministério da Educação.

Também o estudante de 1º grau, Patrícia Helena dos Santos, aluna da Escola Gonçalves Dias, do município de Ji-Paraná, vencedora a nível estadual da referida Maratona, participou da audiência com o Governador Angelo Angelin.

Os alunos se fizeram acompanhar pelo professor Julio de Araújo, integrante da Comissão Estadual de Moral e Cidadania da Secretaria de Estado da Educação, que os coloca durante a Maratona Cívica.

Os dois estudantes foram apresentados ao Chefe do Executivo pelo Secretário de Estado da Educação, Gilberto Telles, que destacou na oportunidade, que a educação no Estado de Rondônia não está tão mal assim como querem as oposições, e a prova disso é esta vitória, a nível nacional, obtida pelo estudante rondoniense que foi contemplado com o Troféu Constituinte.

O Governador parabenizou os dois estudantes e ressaltou que a vitória do aluno Pedro Bento da Silva e a vitória do Estado de Rondônia, que mais uma vez destacou-se no cenário nacional, através da capacidade e inteligência de seu povo.

Para o governador Angelin, a vitória de Pedro Bento foi uma vitória de Rondônia

Acadêmico da Unir também vence concurso de poesias

O Poeta e Escritor Paulo Roberto Martins, acadêmico de Letras da UNIR, foi o primeiro classificado no Concurso de Poesias, Conto e Crônicas, promovido pela Universidade, com a Poesia "Olhos de Coruja".

Participaram do concurso 50 estudantes da Universidade e foram classificados 10 trabalhos, sendo que com Paulo Roberto ficam o primeiro e o sétimo lugares.

A Poesia vencedora do Concurso promovido pela Unir é a seguinte:

Olhos de Coruja

Os homens vendam a noite com impressões raios de sol
Vizam alto, com baixo nível sem papel,
Os homens correm. Batem sua cota da cidade
Buscando a forma perfeita em um discreto interior
Os homens de olhos agigantados,
procuram cotas, sem textos.

Arqueólogo adverte sobre o perigo da mudança da fazenda Pau D'Óleo

"A área da Fazenda Pau d'Óleo não pode sob pretexto algum continuar servindo de sede de fazenda ou de qualquer atividade econômica sob pena de infringir a Lei Federal 3924 e a Lei Estadual 88, como também prejudicar de forma irreversível o sítio mais antigo da região, situada no Pantanal do Guaporé, que remonta a 6500 anos". A advertência é do arqueólogo da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, Eurico Muller, ao tomar conhecimento pelos jornais de que o secretário Pedro Origa, do Interior e Justiça, estaria estudando a viabilidade da transformação daquela fazenda em complexo penitenciário agrícola.

O arqueólogo lembra que a área da Fazenda Pau d'Óleo, que abrange a Fazenda Monte Castelo, nos terrenos mais elevados, conhecidos por "ilhas" - por ficarem a salvos das cheias anuais -, encontram-se os sítios arqueológicos mais importantes, representando várias fases culturais da memória formativa pré-histórica dos indígenas que foram encontrados, "principalmente o Sambaqui, sobre o qual está assentada a sede da Fazenda Monte Castelo".

Eurico Muller aconselha que seria prudente que se procurasse um consenso entre o aproveitamento de qualquer área a qualquer título e o salvamento do patrimônio científico-cultural e arqueológico do Estado. "É o mínimo que poderemos esperar das pessoas que dizem ter amor por Rondônia".

LAZER & CULTURAL VOZ DA TERRA

"Pingos e respingos de filosofia e ecologia

Klécio Maryan

"Bagagem de filosofia e ecologia", de Raimundo Pereira Lobo, em 2ª edição pelo Departamento de Imprensa Oficial do Território Federal do Amapá. Reúne em cento e cinquenta páginas artigos do autor desenvolvido, citações e relatos de pensadores de todos os tempos, passando pelos escritores da letra, particularmente, os clássicos ora da língua Portuguesa, com Bocage; passeia a Bíblia, chega a França; caminha-se até à Alemanha e à Grécia. De volta ao mundo, Pessoa na Espanha de Cervantes; faz-nos percorrer pelas ruas da Paris, as primeiras sarjetas, as alamedas Britânicas, os caminhos de um Portugal de sul provincianos e antiguamente que nos levam através da leitura de uma escritores que contribuíram o acervo cultural da língua e dos costumes dos nossos colonizadores. Os portugueses. De uma delas, escritor e que naturalmente não. Mas existiram em solo pátrio. Assim, os repudiamos Alencar, aplaudimos Castro de Alvares, consideramos Machado, os consideramos Coelho Neto, lamentamos com com Júlio Dantas, Olavo Bilac, Castro Alves, Graça Aranha e tantos outros. Um desfile de grandes personagens que compõem a História Universal: sábios, filósofos, cientistas, escritores, um fim, intelectuais de variados matizes.

Também Omar Khayyam - o controvertido poeta - que alertou o mundo de um tempo, com reflexão ao amor e ao deus Baco, com um poema universalmente que, até nos agora, permanece atual. Encontra-se no bojo do trabalho de Patrícia Lobo. Dos destaque a Omar Khayyam, não pelo texto extraído de sua lavra, mas sim, pela originalidade do seu talento. Um homem dedicado ao estudo e capaz permitir que desportasse com o o grito da poesia com toda liberdade de que é capaz ao poeta fazer isso. Pois, para o poeta, em Terra é ser quase Deus.

Em "Bagagem de Filosofia e Ecologia" estão harmoniosamente contidos pensamentos do próprio autor que de pensar, por vezes a formação moral e religiosa do homem, tendo como fonte o instinto:

"O homem sábio vê, prevê e prevê (pag 67)

Colunas, artigos seguem-se em apresentação: dialetos em meio mais quando de temas de caráter sem. Todavia, vale aqui destacar aspectos de que textos sobre a Bíblia sagrada e, portanto, o intitulado de "Bom dia Amanhã".

Um trabalho de pesquisa que se mostra ao autor de Raimundo Lobo, na qualidade de professor, combinando múltiplos pontos de vistas e não vistas que acabam proporcionando o aspecto desdobrar da leitura para perspectivas de aprendizado e fim de melhor conhecer.

"... "professor é um estudado, o dono e possuidor laborado ao saber" (pag 79)

DuCarte aconselha todos estudantes.

Clamor da hora presente

Nacumano Moraes Filho

Este poema escreveu-se ao magno poeta quando ainda contava apenas um quarto de século de vida, um mês após dos anos 40, todavia, somente em 1955 foi lançado; e não logo, traduzido para o francês (1955 a 1976) por Gustave Henry Aufore, poeta e crítico belga e pelo crítico Jean Yves Mariam respectivamente.)

Felix Alves, num impulso de entusiasmo pela grandiosidade do Belo que Nacumano Moraes consegue extrair da vida, mesmo que em holocausto, assim se expressa: "Felix do artista que nos fez lembrar os gregos".

Mas, a crítica não foi apenas mais frisar coletivo para cingir acadêmicos. Não. CLAMOR DA HORA PRESENTE é o grito do silêncio de um poeta sonho da ditadura do Estado Novo, inconformado com as injustiças de classe, com os desacertos de um sistema de opressão colocado com as cores de uma democracia incipiente. Por isso, "Escreveu-se como o grito de esperança e libertação dos oprimidos. Lembro-o pensamos em Neruda, Aragon, Maiakovski, outros poetas que cantaram a mística de paz o revolução social" (Gustave Aufore).

Em setembro de 1984 a "GLAMOUR & 9, edição do mês de setembro publicou com ligeiras modificações

Finde o mar!
Finde o mar, poema de todo mundo!
Sou o filho do mistério e da esperança
- Revolução é o meu nome!
- Rebelde-vos! Rebelai-vos!
Quebrai o "almas acorrentadas, quebrai
os pesados tradeiras da opressão!
Destruí, o iconoclasta, os Monstros Sagrados,
que vos deserram em holocausto social!...
A lei servil - espanga dos mundo -
quebrai-a! Quebrai-a!
A lógica corrupta reagir a um preço público reagir-a
E estremecem na liberdade o povo desorientado!
Jovens,
Vós que fostes Jovens, hoje dois mil anos,
expulsou agora do templo da humanidade
os mercilhos cínicos!
- Bestas Feras
que fantasmas que dantes dormiam,
acordam vos com centenas de esperança!
- Alamar de três cabeças
(Bilhões, Dólares, Shell!)
Bestia Fera
que, monstrando de progresso,
atravessa
o verde! O azul!
devora
a vida!

Expulsou os mercilhos Abrem!
- Abrem, que alimentam o corpo!
- Abrem, que alimentam a alma!
Expulsou-se
com o bisagra de fogo de cores colorir divina
Expulsou-se! Expulsou-se!
Finde o mar!
Finde o mar, poema de todo mundo!
O proscrito é conquista!
Vós vos proscrito
- Crias de que o passado e o futuro são os brigas!
Empunhai o facho do ideal
e marchai!
Dos vossos olhos iluminai os horizontes!
- O Necrófico e o "chama do Ideal!
Qual cilíndrico legado de novos dramas,
escalai as muralhas do Novo Dia!
- Abrem!
Tomai as mãos dos mudos lobisomens
e vos!
Vós vos a revolutamar no espaço
uma revolta de sonhos incandescentes!
- O Ideal e a jornada para o azul!
O Novo dia vos chama!
Marchai! Marchai!
Gritados,
o Infinito vos espera!
Vós.

Que as festas do Natal iluminem os corações e os lares de todas famílias do nosso Estado
Que o ano Novo seja repleto de Paz e Prosperidade para os que contróem Rondônia

Estes são os sinceros votos de:

Nunes e Ferreira Ltda.

Rua Duque de Caxias, 728 Fone: 223-9280
PORTO VELHO - RONDÔNIA

Como nasceu Porto Velho

Esron Penha de Menezes

João Cantídio de Pinna

Major Fernando Guapindaia de Souza Brejense - 1º Prefeito de Porto Velho

Tomás Correia - atual prefeito de Porto Velho

[illegible]

Com prudência e segurança a COIMPEL deseja que seus clientes e amigos conduzam seus veículos.
Com PAZ e ALEGRIA, a COIMPEL faz votos para que todas as famílias de Rondônia comemorem este NATAL e iniciem o ANO NOVO que se aproxima.

Coimpel COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO DE PEÇAS LTDA

Av. Nações Unidas nº 2276 - Fones: 221-7947 - 221-7548 - 221-7981

PORTO VELHO - RONDÔNIA

Secretário executivo da Emater-RO, José Pinto da Silva

MENSAGEM

A Emater-Ro sente-se feliz com a chegada de mais um final de ano porque vê o quanto seu trabalho não foi em vão.

Queremos assim, desejar um feliz natal e um ano novo cheio de boas realizações àquele que é motivo maior de nosso trabalho:

você produtor rural.

POR QUE A ENGENHARIA?

Matheus Schnaider -
Presidente do Clube de
Engenharia do Rio de Janeiro

Notícias sobre a preferência dos jovens vestibulandos que disputam uma vaga nas universidades para as suas futuras carreiras, mostram que, em todo o Brasil, houve uma redução da ordem de 60% da procura da carreira de Engenharia em suas diversas modalidades. No Rio, o Cograngrio informa a seguinte série de candidatos a cada ano: 1981 - 21.571 candidatos; 1982 - 16.865; 1983: 13.431; 1984 - 9.680; e em 1985 - 8.679.

A carreira de Engenharia, outrora o sonho dourado de milhares de jovens no país, cai de forma significativa na preferência dos vestibulandos. Por que? Será isso justificado? Estão sendo bem orientados todos aqueles com uma vocação clara pela carreira de engenharia e que procuram outros ofícios? A Engenharia, sustentáculo do desenvolvimento, alicerce do progresso, paradigma da contribuição contínua à melhor qualidade de vida, uma das capacitações mais bem remuneradas no mundo, estará decadente no Brasil?

A mim, parece que há um grande equívoco nacional na apresentação de uma das mais belas carreiras que podem ser oferecidas ao jovem brasileiro com talento. A primeira pergunta que nos vem à mente no questionamento deste fato alarmante de queda da demanda pela carreira de engenharia é: possui o Brasil excesso de engenheiros? A resposta é um não enfático. O Brasil não tem excesso de engenheiros. No nosso país tem, no momento "carência de desenvolvimento".

O Brasil possui hoje, 25 por cento do número de engenheiros que possui, em média, os Estados Unidos, a Europa e o Japão, em média 75% a menos de engenheiros per capita do que os países industrializados do Ocidente, e a metade da Argentina. Por outro lado, a nossa população cresce na ordem de 3 milhões de novos habitantes por ano - uma vez e meia um Portugal, um Uruguai, um Israel por ano - população para qual devemos prover infra-estrutura: saneamento básico, drenagem, estradas, ruas, iluminação, hospitais, e escolas, alimento e bens de todo tipo, como consumo duráveis, bens de indústria de base, etc...

É verdade que o mercado nos últimos quatro anos, devido a uma recessão perversa colocou na miséria, penúria e indignidade do desemprego e do subemprego quase 40 mil companheiros de profissão, o que assusta aqueles que veem na profissão de engenheiro as oportunidades gratificantes de realizar e construir.

Mas estes últimos quatro ou cinco anos não podem ser tomados como uma regra irreversível da nossa realidade profissional e sim uma exceção desafortunada de que será condenada pela história.

O ano de 1985 já trouxe uma retomada da atividade econômica e espera-se que termine com um crescimento do Produto Interno Bruto da ordem de 7%, ou seja, a absorção de pelo menos 21.000 profissionais. A demanda por profissionais da engenharia, inclusive na modalidade civil, já está crescendo e em certas regiões já verificamos o reaproveitamento intensivo de engenheiros desempregados. Calculamos que no ano de 1986 deverão ser absorvidos outros 20.000 profissionais e a situação em 1987 deverá ser a mesma de 1980 - quando havia equilíbrio entre a oferta e a demanda. Os salários deverão lentamente retornar aos patamares de 1980 - quando éramos dos mais bem pagos do país, como é a regra do mundo.

O raciocínio de um estudante que se sente com a vocação ou tem a consciência de sua vocação para profissão de engenharia deve ser do que ele terminará os seus estudos daqui a quatro/cinco anos - ou seis/sete, dependendo se fizer pós-graduação - e entrará no mercado de trabalho quando a situação já estiver normalizada.

A realidade é que, para atender ao seu crescimento, o Brasil necessita de muito mais engenheiros do que as universidades brasileiras podem formar no momento, e é este ponto que deve ser levado em conta pelos futuros universitários.

A crise foi perversa e cruel com a engenharia e com os engenheiros mas, nossos profissionais mostraram que os valores da engenharia não estão somente dentro dela. A profissão tem vantagens que a maioria das outras não tem. O treinamento profissional do engenheiro é muito eclético, dinâmico e envolve a sua capacidade de organizar e gerenciar sistemas complexos, seja dentro da engenharia ou fora dela.

A crise deixou muitos engenheiros - que jamais pensaram em ser outra coisa que não fosse engenheiro - como empresários e executivos de outras atividades, com grande sucesso na vida.

A crise mostrou que o engenheiro não é somente eclético e versátil, mas que ele tem uma capacidade de adaptação muito grande para dar respostas às suas necessidades de sobrevivência, contribuindo das formas mais variadas para o bem estar e a qualidade de vida de seus concidadãos. Justificadamente, outrora, todos os que demonstram grandes habilidades e talento em ciências exatas, faziam da carreira de engenheiro o seu sonho. É agora o momento de voltar, pois, o Brasil tem tudo por ser construído.

Ser engenheiro sempre foi uma glória, uma gratificante experiência existencial e gostaríamos que todos os jovens que se sentem hábeis e com vocação para a nossa profissão viessem juntar-se a nós e dividir conosco o nosso orgulho e satisfação de sermos engenheiros.

Pelo trabalho estivemos irmanados durante o ano de 86. Pelo trabalho, estaremos unidos no ano que, agora, começa.

PAZ, Prosperidade, Amor e Justiça Social.

São os sinceros votos de COREP - Comércio e Representações LTDA. e MATEQ - Materiais e Equipamentos Hospitalares LTDA.

Gérson Albuquerque - Sócio-Gerente

A Cooperativa e os agricultores

A cooperativa ainda não goza de grande prestígio no seio dos agricultores rondonienses, já que estes não estão encontrando todos os benefícios apregoados na filosofia do cooperativismo. Há também um grande bombardeamento de informação desanimadoras no que concerne à fortalesa do sistema que pode liberlar os trabalhadores rurais da especulação dos intermediários. Assim, notamos a influência de pessoas que dizem defender o cooperativismo, mas que na realidade trabalham contra ele, sempre com interesse de colocá-lo no caminho da decadência.

Com isso, o agricultor é influenciado a ter um espírito imediatista, ou porque não individualista, que vai ao encontro da cooperativa objetivando, exclusivamente, satisfazer nos seus reais anseios tentando, quase que obrigatoriamente, explorá-la aos calcanhares achando que ela possui condições de receber toda e qualquer mercadoria, em qualquer quantão, nos maiores preços e em quantidades significativas, chegando a se revoltar, ocasionalmente, quando a empresa, incontinenti, não atende aos seus desejos e a partir daí que o agricultor procura os especuladores, desviando quase toda sua produção.

Se analisarmos, também, o fator abastecimento vemos que o agricultor, devido a ausência de um trabalho de estímulo à participação no movimento cooperativista, fica alheio ao sistema, sempre querendo ter tudo a tempo e a hora, em quantidades e aos melhores preços da cidade.

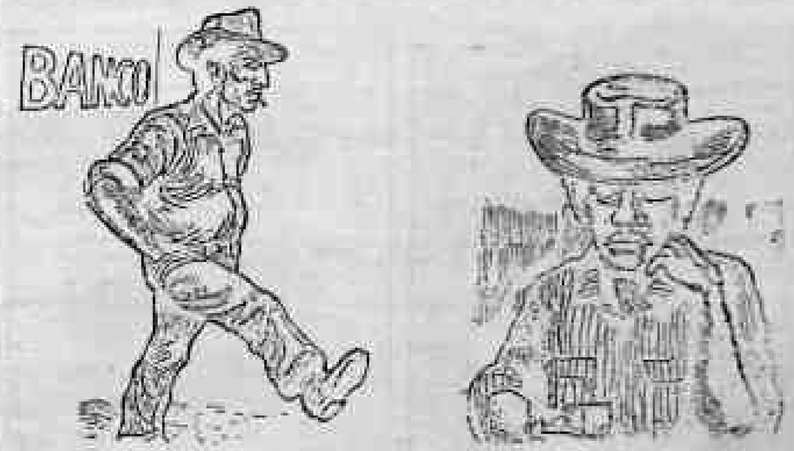
Pensa, com razão, o agricultor que a cooperativa é uma típica compradora, é uma "compratívea", a qual pode entregar a maior parte da produção em que a principal já foi desviada para os revendedores que, aparentemente, pagam melhor, desvirtuando assim o fundamentalismo do cooperativismo da união de todos em busca do benefício comum.

Tem o produtor, ainda, o pensamento de que, mesmo sem ter uma ativa participação nas operações anuais da entidade deve, mesmo assim, receber resultados favoráveis no final da gestão e ao se confrontar com a triste realidade da distribuição de perdas, pensa que não foi uma das peças que, infelizmente, proporcionou este estado.

Finalmente considera que a administração navega nos mares da omissão e quando vai ao encontro dessa para dar sua colaboração é dirigido, também, para o barco da ausência e apatia, ficando descontente com toda e qualquer decisão que não atenda as suas necessidades individuais, independente do grupo.

João Bosco Barbosa Martins
Engenheiro Agrônomo, 26
SEAGRI/Delegacia de Ariquemes

Estrutura de produção agrícola



Pequeno produtor saindo do banco - Ao chegar em casa o que faço?

O Governo tem colocado sempre como objetivo prioritário na sua Política Agrícola os interesses urbanos - industriais (capitalismo), pois vem havendo descaso as culturas de consumo interno e prestigiamento as culturas destinadas a exportação com a implantação de Crédito Rural Específicos há essas culturas, privilegiando e fortalecendo cada vez mais os grandes produtores, latifundios e regiões do sul, sudeste.

Esta política adotada pelo Governo, vem pesando sobre sua costa; haja visto que os produtores de alimento são pequenos produtores rurais que trabalham com a mão-de-obra praticamente familiar e são descapitalizados, já não estão suportando o trabalho pesado e a não remuneração em consequência estamos vendo o êxodo rural, que causa grande problema social para o Governo e a baixa produção de alimento para o consumo urbano, provocando importações.

Considerando todos esses aspectos desfavoráveis a fixação do homem na terra que trabalha, a Política Agrícola tem que ser mudada tomando novo direcionamento, no que tange a pesquisa, fomento, assistência técnica e extensão rural, pois o Governo além de olhar para a classe pobre urbana (prioridade social para o Governo da nova república), tem que ser concomitantemente fortalecido o Pequeno Produtor Rural, pois ele é que vai ser o sustentáculo para o desenvolvimento social pregado pelo Governo.

Existe um leque bastante grande de alternativas para o Governo fixar dignamente o homem na terra que trabalha e aumentar a produção de alimento (arroz, milho, feijão, mandioca, etc), basta que elas sejam consolidadas para o direcionamento da Política Agrícola e haja comprometimento do Governo x Pequeno Produtor.

Dentro das linhas de ações que o Governo deveria desenvolver junto ao Pequeno Produtor a prioritária tinha que ser ADMINISTRAÇÃO RURAL, por que este segmento permite otimizar os recursos como: terra, mão-de-obra e capital, geração de resultados compensadores - contínuos, e avaliação de resultados descobrindo os entraves ou seja as tarefas que influem mais no custo de produção e produtividade, permitindo consequentemente ao Governo através do órgão de pesquisa, fomento, assistência técnica e extensão rural, buscar e levar as alternativas para a diminuição do custo de produção e aumento da produtividade.

Acreditamos que o novo Governo que irá assumir em março atente para este aspecto e trabalhe com os pés no chão, se não Rondônia não produzirá o mínimo preciso alimento nem para o autoconsumo uma vez que a tendência é a pecuarização na formada e a cafeicultura com baixo rendimento, ocasionando a monoculturas altamente arriscada e formação de latifundios.

Como sugestão para o incremento de alimento e fixação do homem a terra, deverá ser desenvolvido programas em Tração Animal, Pecuária, Cultura Perenes, como: castanha do Brasil, café, guaraná, pimenta do reino, etc. Em consórcio, olericultura, fruticultura, linha de crédito para melhoria da propriedade e não por atividade, geração de tecnologia a nível de Pequeno Produtor, sementes mudas e industrialização rural.

WELLINGTON P. P. JENNINGS
Gerente de Administração Rural
EMATER - RO

SENGE - RO NO IV ENSE

O IV Encontro Nacional de Sindicatos de Engenheiros - IV ENSE - aconteceu em Brasília, no período de 30/09 a 04 de outubro, com a presença de 23 Sindicatos de Engenheiros de todo o Brasil, num total de 600 profissionais.

O Estado de Rondônia foi representado por uma delegação composta por 11 engenheiros (vistos na foto nas duas primeiras filas, da direita para a esquerda): Antônio Locatelli, Josias Gomes da Silva, Gerson Ticianel, Antônio de Almeida Sobrinho, Celso Cruz de Carvalho, Benjamin dos Santos, José Roberto Nóbrega e, na terceira fila, ao centro, Luiz Dilney Neves Serafim e Luiz Alberto Lima Cantanhede.

A FNA NA REFORMA AGRÁRIA

O engajamento efetivo da Federação Nacional dos Engenheiros - FNA - e dos Sindicatos na luta pela Reforma Agrária imediata, em conjunto com as Federações de Trabalhadores Rurais e outras tantas entidades do movimento popular, que reconhecidamente lutam pelo mesmo objetivo, foi aprovada na plenária final do IV ENSE além das seguintes propostas discutidas e aprovadas na Câmara de Reforma Agrária:

* Divulgação das propostas do IV Congresso dos Trabalhadores Rurais e do Segundo Congresso da Central Única dos Trabalhadores, CUT, aos seus associados, além das propostas abaixo relacionadas:

- Formação de comitês permanentes em defesa da Reforma Agrária;

- Criação de Seção permanente nos jornais dos SENGE's, em defesa da Reforma Agrária;

- Apoio à criação imediata de varas especiais na justiça, que objetivem realizar o julgamento de processos de Reforma Agrária;

- Apoio ao movimento dos sem-terra;

- Apoio financeiro possível e na infra-estrutura, aos acampamentos dos sem-terra;

- Estabelecimento de uma política que aponte para o aprimoramento e correção dos rumos do processo de reforma Agrária em curso;

- Estender integralmente a Legislação Trabalhista e Previdenciária a todos os trabalhadores do campo, com os ajustes que se fizerem necessários;

- Estabelecer com clareza a função da propriedade, definindo-se os limites de tamanho, além dos quais ela deixa de preencher essa função, respeitando as características regionais;

- Explicitar os conceitos de terra, de trabalho, terras de exploração e terras de especulação. As terras sem utilização produtiva ou que não conseguirem taxas satisfatórias de produtividade poderão ser sumariamente desapropriadas, mediante máximo, seu valor venal, através de títulos da Dívida Agrária.

MOÇÕES DE RONDÔNIA PARA A CONSTITUINTE

A delegação de Engenheiros do Estado de Rondônia teve uma participação destacada no IV Encontro Nacional de Sindicatos dos Engenheiros. Além das propostas apresentadas e aprovadas nas Câmaras Setoriais e Gerais, a plenária final aprovou as duas (2) MOÇÕES de Rondônia.

MOÇÃO DE APOIO

Consideramos que o processo de Reforma Agrária em execução do país tem causado diversos transtornos e vítimas entre trabalhadores rurais sem terra;

Considerando que ainda existe trabalho escravo sendo realizado em determinados Estados brasileiros, propomos:

-Apoio a todas as formas de ação que venham a agilizar os processos de posse das áreas desapropriadas, inclusive as ocupações;

-Apuração completa e punição de todos os envolvidos no crime de escravidão branca comprovado no Estado de Rondônia e em outros Estados.

Assinam: Josias Gomes da Silva - Engº Agronômo, Presidente do SENGE/RO e Antônio de Almeida Sobrinho - Engº de Pesca - Diretor Social do SENGE/RO.

MOÇÃO DE APOIO

Que a Federação Nacional do Engenheiros e os Sindicatos dos Engenheiros venham sensibilizar a Nação, alertando para a implantação de uma política tecnológica própria e adequada para a Amazônia Brasileira, cujas reservas florestais estão ameaçadas pelo capital externo, por projetos que ameaçam o meio-ambiente e por um processo migratório incentivado pelo governo sem que este adote condições mínimas de assentamento e estabeleça planos ou critérios de ocupação, quer na área rural, quer nas cidades".

Assina: Luiz Dilnei Nunes Serafim - Engº Civil - Presidente do Clube de Engenharia - Rondônia

SELING

Conserve a limpeza e o asseio de seu ambiente, sem prejudicar o horário de trabalho.
Contrate os serviços da SELING e comprove a eficiência de sua equipe.

Serviços de Limpeza em Geral Ltda.

SELING

Perfeição, rapidez e eficiência na limpeza de seu ambiente.

Av. Nações Unidas, 1283 s/ 201
Tel. 221-8744 - BIP 218
Porto Velho Rondônia

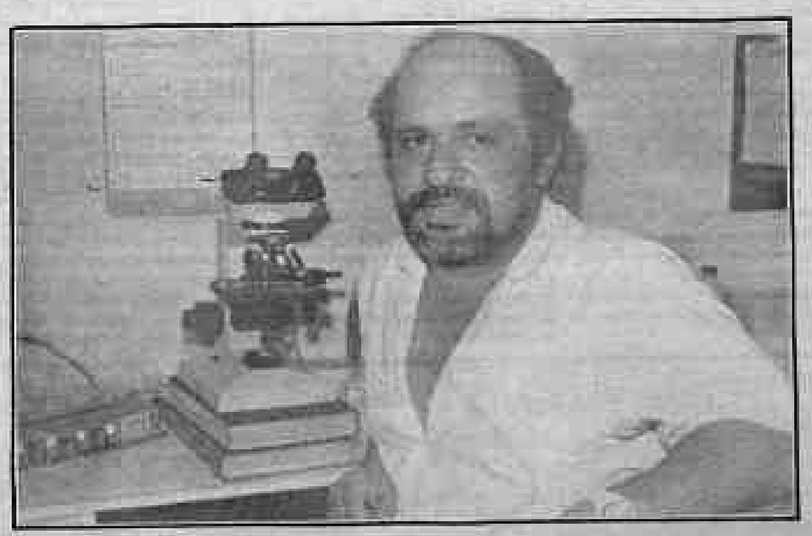
FELIZ NATAL

LABORATÓRIO BIOMED ANÁLISES CLÍNICAS

Que as alegrias e realizações de 86 sejam redobradas no ANO NOVO que se aproxima, são os votos sinceros do Laboratório BIOMED Análises Clínicas.

Que a PAZ e a Prosperidade sejam as palavras de ordem do Ano de 1987.

São estes, portanto, os votos do amigo de todas as horas.

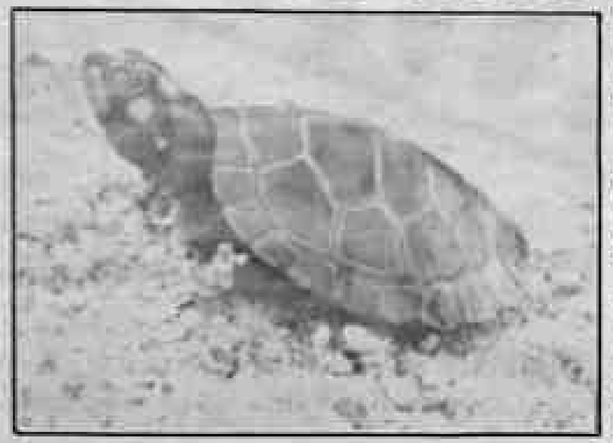


Dr. Abraham Jacob Serruya

Rua Duque de Caxias, 1699
Fone: 221-5508
PORTO VELHO RONDÔNIA

A TARTARUGA DA AMAZÔNIA
(Podocnemis expansa)
E SUA PRESERVAÇÃO NO ESTADO DE RONDÔNIA

Carlos Germano de Melo Pontes
Eng° Agronômo



A tartaruga da Amazônia, *Podocnemis expansa*, (Schweigger, 1812), sítio-ó, na atualidade, um dos quelônios fluviais mais perseguidos, à medida que crescem a caça e apanha desse réptil aquático, ocorrendo à época da realização da desova, período em que se torna bastante vulnerável ao fácil depredação. Tal evento parece se agravar com o passar dos anos, não obstante as preocupações para com a preservação desse quelônio, no tocante à Amazônia brasileira, demandarem desde 1965, segundo consta em PRESERVAÇÃO DA TARTARUGA AMAZÔNICA, trabalho apresentado no Simpósio Internacional Sobre Pesca Fluvial e Lacustre Amazônica, realizado em Manaus-AM, no período de 28 de novembro a 01 de dezembro de 1972.

Em Rondônia, os trabalhos preservacionistas ganharam efeito a partir de 1976, quando a Secretaria da Agricultura implantou o Programa Preservação de Quelônios, visando manter a tartaruga e o tracajá no rio Guaporé, dáticos cobaias de sobrevivência dessas espécies, bem como preservar outras Bacias Hidrográficas da região com um número representativo de espécimes de quelônios (filhotes), adultos das pretas matrizes sob controle no Alto Guaporé.

A continuidade dos trabalhos de preservação da tartaruga e do tracajá no rio Guaporé é uma das metas inseridas no programa anual de atividades da Divisão de Programas Especiais da Secretaria de Estado de Agricultura que, em articulação com a Delegacia do IBDF em Porto Velho, tem concorrido sobremaneira à manutenção desses animais.

O estudo, ora apresentado, objetiva demonstrar o que se tem realizado no decorrer dos oito anos de proteção aos quelônios em Rondônia, bem como abordar toda a dinâmica do referido processo biológico.

Procedente do Vale do rio Orenoco (Venezuela), a tartaruga da Amazônia, *Podocnemis expansa*, teria sido trazida para o Amazonas (rio Purus, Jurua, Solimões) e Pará (rio Trombetas, Tapajós e Tocantins), em virtude do alto valor comercial exibido por essa espécie.

Com a crescente ação predatória do homem, a tartaruga, à guisa de sobrevivência, teria iniciado um fluxo migratório para outros afluentes do rio Amazonas, a exemplo, o rio Madeira.

No princípio do século XX, aproximadamente no ano 1904, ocorrera a primeira tentativa de povoamento das Bacias Hidrográficas de Rondônia com exemplares das espécies quelônicas *Podocnemis expansa* e *Podocnemis unifilis*. Cita-se o referido feito ao comerciante e navegador BALBINO ANTUNES MACIEL que, após dias sucessivos de lutas, conseguira percorrer os trechos encachoeirados do rio Madeira, se deslocando desde o tabuleiro do Tamandaré, local de grande abundância de quelônios naquela época, até o município de Guajará Mirim, utilizando como meio de transporte um barco tipo batelão. Após tal percurso, o então navegador subiera a distância de Porto Velho a Guajará Mirim, onde, em determinadas ocasiões teria mudado de rota e, até mesmo, prosseguido viagem através das canoas dos rios.

No interior do barco, utilizando barris de madeira (barris de 20 litros), BALBINO acondicionara inúmeros filhotes de tartaruga e tracajá, os quais eram lançados a cada volta dos rios Mamoré e Guaporé.

Passados vários anos, frutos da idéia do aventureiro começaram a surgir, segundo informações colhidas junto aos pescadores. Nada menos que 200 tartarugas passaram a frequentar em média cada praia de desova, não obstante a presença de elementos predadores que faziam a captura dos animais apenas com o intuito de retirar-lhes a gordura, tendo em vista o alto valor econômico que esta apresenta no mercado regional.

Alguns habitantes antigos de Porto Velho registram em seus arquivos a chegada a esta cidade de milhares de tartarugas advindas do rio Guaporé e transportadas nos vagões dos trens que faziam linha na ferrovia Madeira-Mamoré.

Sabe-se, também, através da citação de moradores ribeirinhos que conviveram com o fato, que já por volta de 1940, com o trabalho de uma noite eram viradas mais de 400 tartarugas. Contudo, com o passar dos anos, o número de matrizes a subirem as praias para a realização do processo de desova foi se reduzindo substancialmente, ao ponto de conduzir esta espécie à via de extinção, o que motivou a SEAG a implantar o Programa Preservação de Quelônios.

ótica cabeça branca

ÓCULOS, ARMAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
BIFOCAIS/LTEX E BIOVIS
LENTES: FOTOCROMATICAS,
VISÃO SIMPLES, RESINA ORGÂNICA
RELÓGIOS DE PULSO, DESPERTADORES
DE PAREDES

Entregamos ótulos em 24 horas
horário: das 8:00 às 19:00 horas
Ótica Cabeça Branca - Rua José de Alencar, 2868 - Tel: 224-2383
O NOME GARANTE

PAINEL DA TERRA
Antônio de Almeida Sobrinho

DESTAQUE DO PAINEL

MAHATAMA GANDHI

Símbolo da luta pacifista

A humanidade necessita de mentes Gandhi para salvar-se do caos, das guerras, da fome, da miséria e da morte brutal.

A resistência pacífica foi o método de conversação adotado por Gandhi, em sua fase de reunião, para, depois, agitarem-se no primeiro núcleo pró-independência de seu próprio país, a Índia.

Como expoente das lutas pacíficas, Gandhi é admirado, amado e reverenciado por quase todos os povos, chegando ao extremo de não poder desatacar em PAZ.

///

PERSUASÃO & IDEALISMO

Recebemos em nosso escritório de trabalho a visita de cortesia do Presidente do Partido Humanista de Rondônia, José Alves.

Apesar de nossa boa amizade há longas datas, confesso que não conhecia a capacidade e habilidade de persuadir que tem o prezado companheiro.

Durante este contato informal, interpretou-nos o manifesto do Partido Humanista e deixou-nos a um passo do PH e convicto de que as idéias e propósitos do PARTIDO são sérias e com grandes perspectivas de se alastrar e contagiar a sociedade.

E, isso sim, José Alves, GANDHI carmeou também assim, com muita humanidade e humildade e foi a revolução pacífica. Parabéns.

///

REGISTRO DO MÊS

O sorriso meigo
e puro da bela
BOROPÓT e seu
colar de
dente de onça.

BOROPÓT é da tribo
Wrunu-Wau-Wau.

FOTO = JOGUAR, Correio do Povo

ETECÉTERA E TAL

Primeira Frustração do Jerônimo

Segundo a linha do coral, a primeira frustração do governador eleito do Estado de Rondônia teve quando procurou e não conseguiu localizar a Sede da SUDEPE em Rondônia.

SUGESTÕES

Criar uma CPI para investigar as verdadeiras causas que levaram Rondônia a ser o único Estado da Federação que não tem - do jeito que a coisa vai, parece que não quer com isso a regra "quem se não arrepia" - Agência ou Coordenadoria da SUDEPE.

Após desenhar o mapa [illegible] rios, criar mecanismos capazes de evitar o vazamento do pescado para outros Estados do país, através em período de superafluxo, em benefício de nossa população.

Dinamizar e desenvolver o setor pesqueiro, através de uma política séria, com pessoas sérias e competentes [illegible] a preservação social e econômica do pescador e sua família e população.

Se isto é factível, não sabemos dizê-lo.

Se nos perguntarem quando vai acontecer. No momento, não temos resposta.

PROVINCIANISMO

Quando o Edson Lawson foi algumas vezes ao PAQUEM e um Deus-me-ajude para algum crítico e interlocutor de nossa terra.

O nível de qualidade de programação da TV brasileira é muito elogiado e reconhecido pela crítica internacional, apesar dos pesares que não todos compreendem muito bem.

Se não do Fico da Terra tivermos a necessidade de afirmar que em Rondônia o programa é [illegible] e que o provincianismo é absoluto, vai ser aquela novidade. Por isso é que nossos [illegible] e dedicatórias que o Edson oferece [illegible].

Uma certa emissora de TV em Porto Velho acerta [illegible] de [illegible] e problemas, [illegible] mesmo, convocatórias, aniversário de morte, [illegible] e propagandas, [illegible] e grátis de [illegible], etc.

Por aqui e pelos resultados dos ônibus, podemos tirar nossas conclusões.

Nem sempre o que os intelectuais querem é o que o povo precisa.

FISCALIZAÇÃO DO PESCADO

O Plano Cruzado II - [illegible] dos preços dos [illegible] produtos - deixou a população brasileira, preferia-o, de [illegible] triste que [illegible] a [illegible] de confiança à Nova República. Veja [illegible] como particular de Rondônia:

A tabela de preços do pescado está [illegible]. Não seria [illegible] o pescado de primeira e exportado para outros [illegible], cada kilo e cabeludo, e os de segunda, diferentes não escolhidos como de primeira, por não [illegible]. E agora, José? E agora, seu?

MENSAGEM

Mais um ano de trabalho, de luta proporcionando o acesso do homem à terra. Congratulamo-nos com todos aqueles que tem colaborado para o sucesso desta empreitada: aos profissionais de agronomia pelo apoio técnico, aos trabalhadores sem terra pela persistência, esperança e fé no nosso trabalho.

365 dias se passaram é nosso compromisso continuar essa luta para que juntos INCRA/ profissionais de agronomia e demais segmentos da sociedade possamos continuar proporcionando meios para quem quer e precisa trabalhar a terra para dela tirar o seu sustento de sua família e dos trabalhadores da cidade.

É preciso demonstrar que a Reforma Agrária - além de ser uma solução socialmente justa e politicamente correta e equilibrada para libertar milhões de brasileiros da miséria e dos conflitos agrários - é também um investimento de alta e rápida rentabilidade para a sociedade brasileira como um todo.

Num passe de mágica, não se terá condições de se modificar a situação. O ano de 87 será de muita luta, implementaremos os meios que esgotem esta enorme dívida social, incompatível com a Reforma, e inadmissível por princípios de solidariedade humana e cristã - Em 87 paz na Terra.

A Superintendência Regional do INCRA deseja aos trabalhadores rurais um feliz Natal e um Ano Novo de paz repleto de prosperidade e sucesso no meio rural.

ODAIR MARTINI
Superintendente Regional
INCRA-RO

O Sindicato dos Engenheiros do Estado de Rondônia deseja a toda a população e em especial aos Engenheiros.
Votos de Boas Festas e Feliz 87.
Vamos continuar lutando pelo crescimento da engenharia e do engenheiro, e por uma sociedade mais justa.

Josias Gomes da Silva
Presidente do Senge-Ro

EDSON LUSTOSA

Bem que o Brizola disse

Quando o Brizola chegou na televisão e comentou que alguma coisa poderia não dar certo com o Plano Cruzado, todo mundo - menos os fiéis brizolistas, é claro - riu na cara dele.

Houve até quem o criticasse por ser engenheiro - como se o hoje falecido Eugênio Gudin não fosse - e, no auge da estupidez, o condenasse pelo simples fato de estar criticando o trabalho de indefectíveis economistas, como se Brizola fosse algum louco que não tivesse consultado profissionais da área antes de vir a público trazer o posicionamento de seu partido.

E, agora, para surpresa de muitos, o Brasil acaba de dar um salto na História, pulou de 21 de novembro de 1986 para 28 de fevereiro de 1987. Não esperaram nem o público se refazer da ressaca das bebedeiras promovidas pelos vitoriosos candidatos situacionistas. Ou, quem sabe, a intenção era justamente aproveitar o porre da moçada.

Já é o segundo cruzado que levamos na cara. Gasolina, carro, álcool, carne... Como diz o Ministro, só subiu o que não afeta grande parte da população. Vai ver que o salário não subiu justamente porque afeta grande parte da população, e como afeta...!

Eles dizem que só 10% da população tem carro. Em vez de fazerem por onde esse percentual aumente, parecem querer é que diminua cada vez mais. E o mais gozado é que alguns partidos que pregam a revolução proletária estavam indo na onda. Desse jeito, quando que um metalúrgico poderia se apropriar dos frutos do seu trabalho?

O mais interessante é que dizem que o aumento dos preços foi a maneira que encontraram para diminuir o consumo sem diminuir a renda, como se o valor do dinheiro não fosse seu poder de compra. Dinheiro fantasma. Altas rendas que nada rendem. E a ordem é poupar, como se as cadernetas de poupança não estivessem dando prejuízo de 0,9% ao mês.

Por fim, vemos o ministro lutar pela difusão da macrobiótica, por melhores condições de alimentação para os diabéticos, por uma previdência odontológica generalizada, ou será que não era bem isso o que ele queria com o aumento do açucar?

O mais gostoso da nossa democracia neo-republicana é que as grandes reformas democratizantes vêm por decreto. Viva! Viva! A democracia foi decretada!

O.K., vocês venceram. Mas em 88 vocês não vencem não.

-*- -*- -*- -*-

Edson Lustosa é o sexólogo da Amazônia que escreve no PASQUIM.

assim
ASSADO
Entregamos a domicílio
Rua Calama, 1452
Fone: 221-8546
Porto Velho - RO

SEROL
SEROL SERVIÇOS ELÉTRICOS RONDÔNIA LTDA.
MATERIAIS E CONSTRUÇÕES ELÉTRICAS
AVENIDA 7 DE SETEMBRO, 2161 – FONE: (069) 221-6070 – TELEX (069) 3684 – CEP 78.900 – PORTO VELHO – RONDÔNIA

Feliz Natal e Próspero Ano Novo a todos os nossos clientes e amigos, certo de que as luzes da Esperança estarão iluminando suas vidas nas festas de final de ano e durante o próximo ano.

IEF QUER CONSCIENTIZAR COLONOS PARA UM MELHOR APROVEITAMENTO DOS RECURSOS NATURAIS

ENTREVISTA A
Antônio de Almeida Sobrinho

EDSON MUGRAVE DE OLIVEIRA, 35 anos, casado, 04 (quatro) filhos. Graduado em Engenharia Florestal, pela Faculdade de Ciências Agrárias do Pará - FCAP, em 1980, contratado em 1981 pela Secretaria da Agricultura, foi colocado à disposição do IBDF/RO. No IBDF/RO, foi responsável pela Fiscalização, Comunicação Social, Unidades de Conservação, Educação Ambiental, em outubro de 1984, retornou à SEAGRI, onde chefiou o Setor de Conservação da Natureza. Foi Chefe de Gabinete e encarregado pelo Secretário para fazer articulações políticas, visando a criação do IEF/RO. Sócio-fundador da AREF, em 1982 Co-autor do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica de Direitos Florestais, e das propostas de criação regulamentação e Plano de Ações do IEF/RO. Em abril de 86, foi nomeado para a presidência do IEF/RO, sendo responsável pela sua implantação e implementação.

ENTREVISTADO: Edson Mugrave de Oliveira

VOZ DA TERRA: Edson Mugrave, quais as necessidades que levaram a AREF, a incluir na carta constitucional o Artigo n. 225, prevendo a criação do IEF?

EDSON MUGRAVE: 1 - O ordenamento do setor florestal em Rondônia, exigia que houvesse uma racionalização na exploração florestal, uma vez que o setor madeireiro, hoje em Rondônia é um dos baluartes da nossa economia.

2 - O desmatamento acelerado;

3 - A criação do Programa POLONOROESTE, como fonte de recurso financeiro.

VOZ DA TERRA: E quando se deu de fato a criação do IEF em Rondônia?

EDSON MUGRAVE: Criação: 04.01.86, através da Lei Estadual Nº 89/86.

Regulamentação: em 14.04.86, através do Decreto 2910/86.

Instalado em 07.07.86, na Vila Cujubim, em Porto Velho - RO.

VOZ DA TERRA: Qual a natureza jurídica do IEF/RO?

EDSON MUGRAVE: O IEF/RO é uma entidade autárquica dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira e técnica e com patrimônio próprio.

VOZ DA TERRA: Quais as atribuições, finalidades e competências legais do IEF/RO, hoje em Rondônia?

EDSON MUGRAVE: A atribuição principal do Instituto de Florestas é traçar e executar a política florestal para Rondônia, e executar a política ambiental em consonância com a legislação federal (a lei de proteção à fauna, o código florestal, a lei do meio ambiente).

VOZ DA TERRA: Quais as vantagens que o IEF trará para o desenvolvimento e consolidação do Estado de Rondônia?

EDSON MUGRAVE: A vantagem principal é o ordenamento, a racionalização da exploração dos recursos naturais e a preservação do homem e do meio ambiente.

VOZ DA TERRA: Como está o quadro de pessoal do órgão?

EDSON MUGRAVE: Hoje o IEF é constituído de 31 (trinta e um) servidores, todos à disposição, da Secretaria da Administração, Segurança, Saúde, e, principalmente, da Secretaria da Agricultura. Este contigente será duplicado até março/87.

VOZ DA TERRA: E quais os programas e Metas do IEF/RO para 86/87.

EDSON MUGRAVE: Temos grandes programas que compõem o Plano de Ações Imediatas do Instituto para o período 86/87. O primeiro deles é Extensão Florestal, onde será levada ao colono a orientação, a conscientização e a assistência-técnica no sentido de melhor aproveitamento dos recursos naturais renováveis. O segundo grande programa é de Fomento, ou seja, produção de mudas de árvores de alto valor econômico, seja medicinal, energético, madeireiro, etc...O outro grande programa é exatamente a estruturação do Órgão, que diz respeito a aquisição de equipamentos, materiais, instalações, todo o apoio logístico necessário para implementar nossas atividades. E outro programa que nós temos em desenvolvimento, neste momento, é levantamentos, pesquisas e estudos iniciados pelo Vale do Guaporé, ao longo da Bacia Hidrográfica do Rio Caltário e São Miguel e na localidade de Pedras Negras, com intuito de fazer um estudo florestal para criação de florestas estaduais com fins extrativistas, onde será explorado a hornecha, a castanha, óleos, flores, folhas e frutos.

VOZ DA TERRA: Em que estágio se encontra o desmatamento do Estado de Rondônia?

EDSON MUGRAVE: O desmatamento do Estado de Rondônia, está em ritmo acelerado, devido o fluxo migratório motivado pela propaganda feita em toda e em todo o Brasil, dando conta de que Rondônia é um Eldorado, que nossas terras são fartas, baratas e férteis, o que em parte não é verdade. A terra no Estado de Rondônia é relativamente barata, mas a sua qualidade deixa muito a desejar. Temos uma grande quantidade de terra de baixa à média fertilidade natural. Até 1975 a área desmatada em Rondônia era de 0,5% em relação à área total do Estado. Até 1985 o percentual era 12%.

VOZ DA TERRA: Como resolver o problema?

EDSON MUGRAVE: Através de uma conjugação de esforços entre o Governo, empresários, políticos e a população em geral, no sentido de que essas ações que o Governo pretende implementar através do IEF/RO, Secretaria de Agricultura, EMATER/RO e os órgãos federais como o INCRA e IBDF, sejam realmente colocadas em práticas por pessoas altamente capacitadas, por pessoas sensibilizadas para o problema e com profundo conhecimento da nossa realidade. Este é o caminho para solucionar estes problemas-ambientais no Estado de Rondônia, que é o Estado que mais sofre alteração no meio ambiente, em todo o mundo.

VOZ DA TERRA: Como os madeireiros estão vendo O IEF/RO?

EDSON MUGRAVE: Hoje o IEF/RO está num processo de estruturação. Estamos adquirindo equipamentos, veículos, conseguindo recursos-financeiros junto ao POLONOROESTE e Governo de Rondônia. Agora estamos começando o trabalho de divulgação ao nosso público meta, pequenos e médios e grandes empresários da madeira, e os colonos, e a toda comunidade rondoniense sobre a existência de programas e finalidades do IEF/RO. Outras finalidades do IEF/RO junto ao BERON é conseguir linhas de créditos diferenciados a madeireiros, por exemplo, para aquisição de toras, para que eles não tenham problemas de abastecimento de matéria-prima durante o inverno. Nós assistimos, por exemplo, que as nossas madeireiras operam apenas no verão. Na época do inverno, há uma diminuição drástica no trabalho. Modernização do nosso parque industrial madeireiro e procurar mais o aproveitamento da madeira. São propostas levadas aos empresários. A mesma coisa aos colonos, para que possam, por exemplo, dar uma melhor orientação as áreas que podem ser desmatadas, que culturas podem ser implantadas, a extensão de desmatamento, plano de manejos para as propriedades. E, portanto, verão com bons olhos esses trabalhos do IEF/RO, no sentido de compatibilizar no desenvolvimento econômico com a necessidade da preservação do meio ambiente.

VOZ DA TERRA: Edson, além do comentário, o que você gostaria ainda de falar?

EDSON MUGRAVE: Através da Voz da Terra, convidar toda a comunidade, todos os políticos, as Associações de classes de bairros, de moradores, e funcionários, enfim toda comunidade rondoniense a fazer uma visita ao Instituto de Florestas, e aqui deixar suas inspirações, como poderíamos, por exemplo, participar de uma forma efetiva, na arborização pública. Como é que a própria comunidade poderia contribuir junto às Prefeituras locais no sentido de garantir, de preservar a arborização pública das escolas, a própria arborização particular ou, em últimas palavras, nós gostaríamos de dizer que o IEF/RO, está com as portas abertas à toda comunidade rondoniense para bem servir ao público.

O IEF/RO localiza-se à Rua Abunã, no n. 365, bairro Arigolândia, em Porto Velho, fone: 221-5302.

VOZ DA TERRA: Qual a sua mensagem de natal ao leitor do Voz da Terra:

EDSON MUGRAVE: Aos leitores do Voz da Terra, nós deixamos uma mensagem ecológica, no sentido de que conservar a natureza é uma necessidade imperiosa para mantermos vivo e saudável o HOMEM e o Meio Ambiente, e alcançarmos o desenvolvimento que queremos e pelo qual lutamos.